



asset  
management

# XP Crédito Agro

2º Trimestre de 2024

# Agenda

1. Carta do gestor
2. Cenário Agro
3. Cenário Macroeconômico
4. XPAG11 e XPCA11
5. Relação com Investidores

# 1.

## Carta do Gestor



## Desempenho do 2º Trimestre de 2024

O segundo trimestre de 2024 foi de intensas movimentações no mercado do agronegócio brasileiro. A soja, principal *commodity* brasileira, finalizou sua colheita em junho com uma produção estimada pela CONAB em um volume de mais de 147 milhões de toneladas, a segunda maior safra da série histórica. Apesar das dificuldades climáticas, com estiagem prolongada nos últimos meses de 2023, os resultados finais se mostraram satisfatórios frente às incertezas iniciais. No entanto, apesar de um grande volume produzido, a margem operacional dos produtores rurais apresentou redução em comparação à safra passada, fruto de uma contínua desvalorização dos preços dos grãos, em conjunto aos altos custos dos insumos. Em geral, os grandes produtores, mais tecnificados e com maior grau de gestão financeira, tiveram melhores margens em razão das fixações antecipadas e da *expertise* na compra dos fertilizantes e defensivos. Para o próximo ciclo que se inicia em setembro, apesar de ainda ser prematuro, as projeções climáticas indicam uma incidência de *La Niña* de baixa intensidade, o que tende a beneficiar os produtores no centro norte do Brasil com expectativa de bons regimes de chuva.

Com a finalização da safra de verão, as atenções se voltam para a colheita das safras de inverno. A safrinha do milho, também acompanhada de bastante incerteza inicial, vem se mostrando com produtividades razoáveis, e deve alcançar o posto de segunda maior safrinha de milho da história, com volume colhido próximo a 90 milhões de toneladas. Além disso, a boa perspectiva de colheita de milho nos EUA vem pressionando os preços da *commodity*, beneficiando as indústrias de etanol de milho, confinadores e empresas alimentícias. A equipe de gestão também visitou importantes regiões produtoras de açúcar e etanol, dado que o segundo trimestre do ano é quando a moagem de cana ganha tração. A seca prolongada do estado de São Paulo está garantindo um bom andamento dos trabalhos no campo e nas fábricas, já que as chuvas paralisam a colheita. Contudo, o déficit hídrico deve comprometer a qualidade de parte da cana que deve ser colhida mais no final do ciclo atual, o que já faz o mercado precificar uma menor moagem no Centro-Sul brasileiro, com expectativa ao redor de 600 milhões de toneladas (-8% vs 23/24). Apesar disso, as margens do setor para o ano corrente se mostram favoráveis, derivado dos bons preços do açúcar no mercado internacional desde 2023 e da apreciação da cotação do etanol no mercado interno nos últimos meses.

Outro setor que foi alvo de monitoramento é de insumos agrícolas. As cooperativas e revendas, que centralizam as vendas para pequenos e médios produtores, vem tendo impacto nos recebimentos desde 2023, uma vez que com a queda nos preços de soja e milho, alguns produtores postergaram os pagamentos das obrigações e alongaram o fluxo de caixa das companhias. Em 2024, com a queda nas margens já mencionado, o problema persiste e fica ainda mais importante entender a política de concessão de crédito por parte destas.

Durante o primeiro trimestre **todos os pagamentos de juros e principal foram efetuados pontualmente**, sem necessidade de repactuação. A equipe de gestão concentrou-se no monitoramento da carteira, visitando todas as regiões onde possui exposição como forma de antecipar possíveis dificuldades. Apesar dos relatos de menores produtividades em diversos locais, a gestão constatou que seus devedores obtiveram boas performances, com produtividade alinhadas às médias históricas de cada região, adequada política de fixação de preços e manutenção da bancabilidade, que no momento de margens mais comprimidas, torna-se um aliado importante da liquidez do negócio.

Quanto aos *books* de crédito, foram **investidos R\$ 87,35 milhões** na soma de ambos os fundos, distribuídos em 3 ativos. Destaque para a aquisição do CRA do grupo de produção agropecuária Carvalho Dias II, um dos mais tradicionais grupos de pecuária de corte e produção rural do país. A operação foi originada e estruturada pela XP Asset e vai ao encontro das estratégias de contínua diversificação, melhora do *spread* médio da carteira e potencial de negociação no mercado secundário visando ganhos adicionais para o cotista. Além disso, houve a **alienação de R\$ 8,17 milhões** em ambos os fundos, contabilizando um **ganho de capital total de R\$ 870 mil**, com destaque para ativos como BRF, Usina Santa Fé e ACP, cuja *expertise* da equipe de gestão em trabalhar ativamente com vendas no mercado secundário continua a gerar resultados expressivos aos cotistas dos fundos.

**Como fato subsequente**, até a presente data, foram adquiridos R\$ 88,48 milhões na soma de ambos portfólios, com destaque para o investimento no CRA da Usina Coruripe, em uma operação originada e estruturada pela própria gestora. A empresa em questão é um dos maiores conglomerados produtores de açúcar e etanol do Brasil, com 3 polos produtivos e capacidade de moagem acima de 16 milhões de toneladas de cana por safra. A operação em questão tem por garantia: (i) Aval da Holding; e 120% do saldo devedor em CDA/WA emitido pela Control Union, em relação ao açúcar ou etanol produzidos pela Companhia.

# 2.

## Cenário Agro



# Cenário do Agronegócio (01/04)

## Visão geral do Mercado: Soja

Diante da finalização da safra de soja 23/24 no Brasil, os produtores e players do mercado estão focados no planejamento da safra que se inicia em setembro e na comercialização dos grãos colhidos recentemente. Outro ponto de atenção ao longo do mês de junho foi o desenvolvimento da safra de soja dos EUA, segundo maior produtor mundial da oleaginosa.

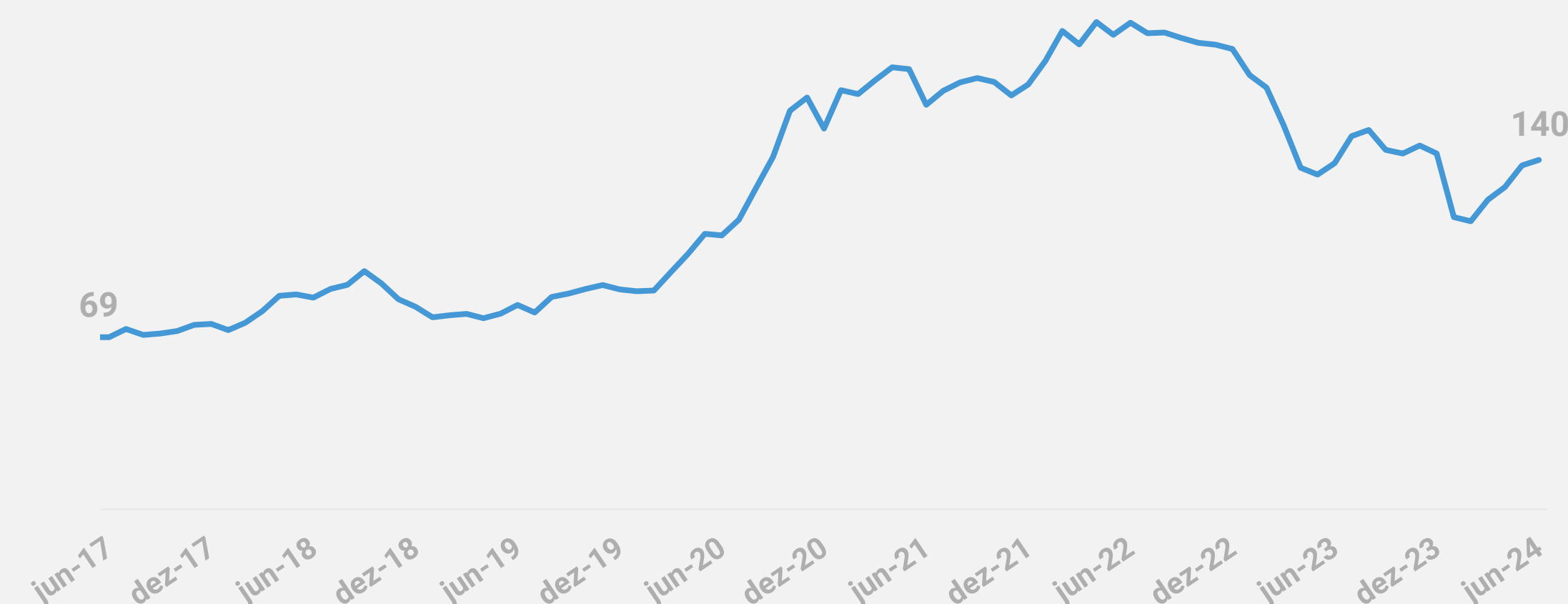
Na produção nacional, a CONAB em seu relatório do junho sobre a safra de soja revisou sua projeção de volume colhido para 147,4 milhões de toneladas, frente a um potencial produtivo inicial de 162 milhões divulgado em seus primeiros *reports*, mas ainda mantendo o ciclo 23/24 como a de segunda maior safra brasileira.

O segundo trimestre de 2024 trouxe bons níveis de precipitação para a região central e nordeste do Brasil, proporcionando condições mais favoráveis para a soja plantada mais tardiamente, além de um bom desenvolvimento da safrinha, salvo em algumas regiões do Mato Grosso do Sul e Paraná. O mercado também monitora o clima para os próximos meses, com os modelos climáticos continuando a indicar uma transição do fenômeno climático El Niño para o La Niña.

### Drivers Altistas

- Incentivos econômicos na China podem aumentar demanda pela soja;
- Boas margens para o esmagamento americano;
- Previsão para clima mais seco em alguns estados americanos.

### Indicador Soja CEPEA Paranaguá | Soja R\$/Saco 60kg



### Drivers Baixistas

- Estimativa do volume da Safra 24/25 é maior que a estimativa de consumo global;
- Bom desenvolvimento da safra americana;
- Expectativa para safra recorde no Brasil em 24/25;
- Margens pressionadas no setor de esmagamento chinês.

# Cenário do Agronegócio (02/04)

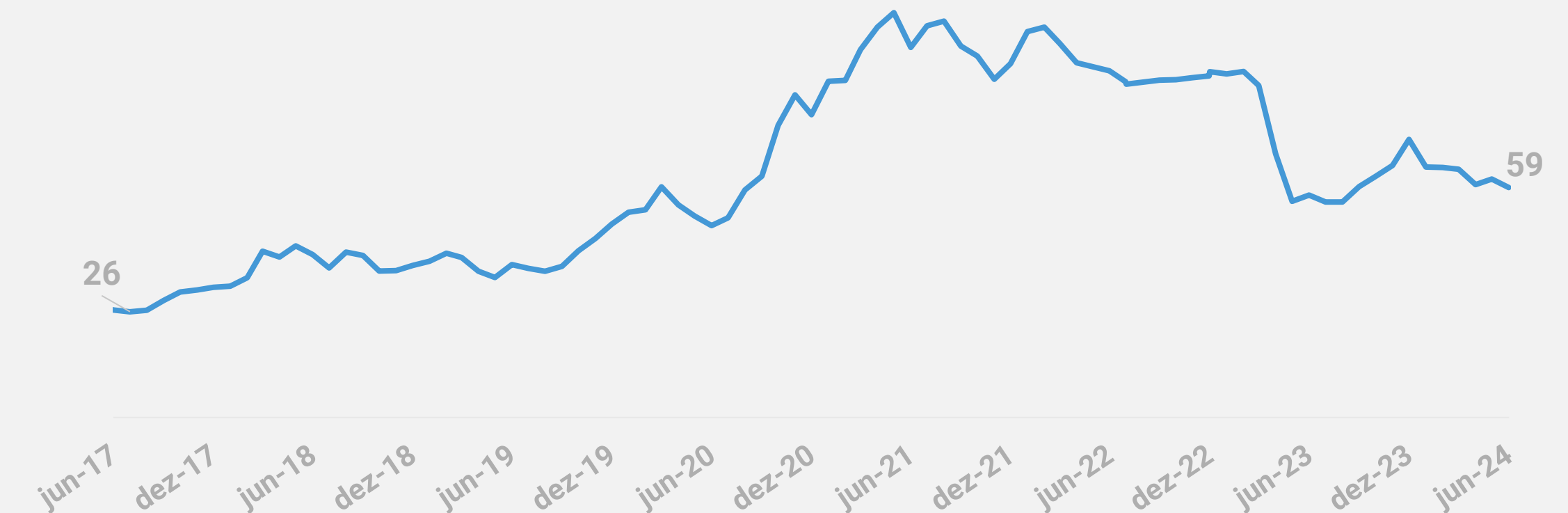
## Visão geral do Mercado: Milho

Do lado da produção nacional, o destaque do segundo trimestre para o mercado do milho foi a safrinha. Segundo dados da CONAB, a colheita no Brasil alcançou 47,9% da área plantada no fechamento do mês de junho. Na comparação anual para o mesmo período, os trabalhos de campo seguem 27,9% adiantados, puxados principalmente pelo estado do Mato Grosso.

Em seu último relatório, a CONAB aumentou a expectativa para a produção de milho safrinha 23/24. Para a segunda safra, a companhia subiu a produção de 86,15 milhões de toneladas para 88,11 milhões. Com isso, a produção total de milho esperada para o ciclo atual está em 114,4 milhões de toneladas. Quanto ao mercado internacional, assim como para a soja, o bom andamento da safra norte-americana de milho pressionou as cotações externas, que contou com outro fator adicional para a baixa dos preços no andamento acelerado da colheita brasileira de milho. Deste modo, o contrato futuro de agosto/24 negociado na bolsa de Chicago apresentou desvalorização de 12,27% na comparação trimestral.

No mercado interno, além da pressão causada pelo milho recém colhido no mercado spot, os compradores seguem segurando novas negociações, à espera de novas desvalorizações do cereal para concretizarem grandes negócios.

## Indicador Milho ESALQ | Milho R\$/Saco 60kg



### Drivers Altistas

- Atraso no ritmo de comercialização nos EUA e Brasil;
- Clima desafiador para safra Ucraniana 24/25.

### Drivers Baixistas

- Boas expectativas para a produção americana;
- Avanço da colheita da safrinha no Brasil;
- Estoques finais devem se manter elevados para a safra 23/24 e 24/25.

# Cenário do Agronegócio (03/04)

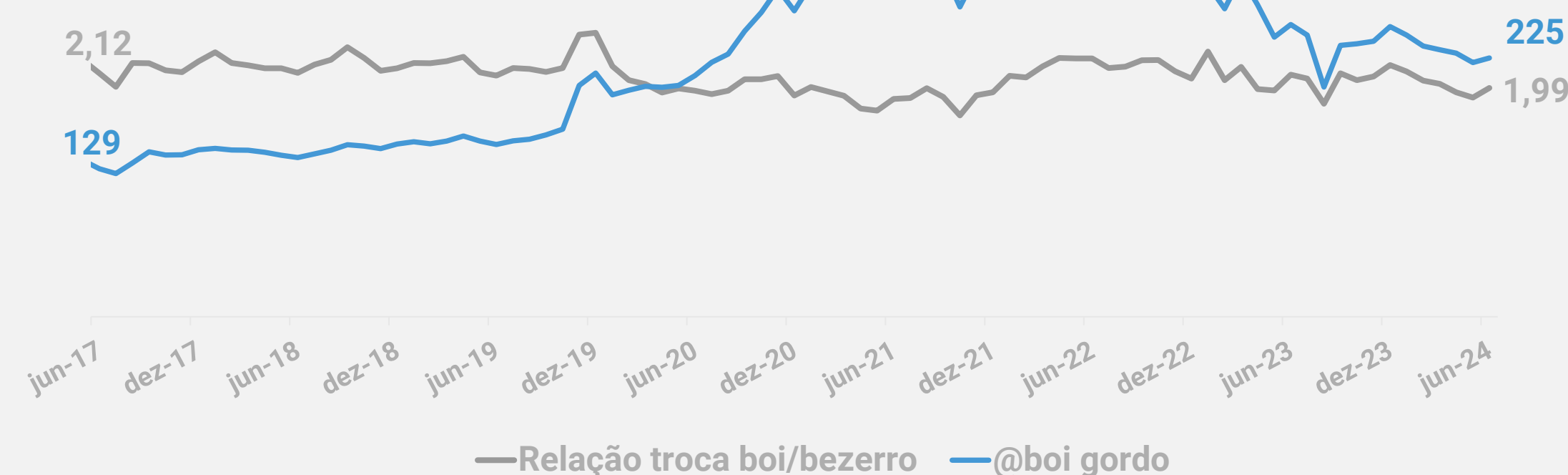
## Visão geral do Mercado: Boi Gordo

O mercado do boi gordo terminou o mês de junho com preços da arroba mais alto em relação ao mês anterior, refletindo uma maior demanda pela carne bovina no mercado interno e externo. Na avaliação do mercado, ainda que o setor esteja no ciclo de baixa do ciclo pecuário, também há sinais de um enfraquecimento na oferta de gado o que levou as indústrias frigoríficas a ofertarem maiores preços da arroba a fim de manterem a escala de abate em níveis confortáveis.

Para o setor exportador o câmbio desvalorizado foi combustível para as vendas e as notícias seguem positivas. O volume acumulado no primeiro semestre de 2024 - com a exportação de carne bovina do registrando o melhor desempenho da história do setor para o período, alcançou a marca de 1.139,7 mil toneladas vendidas, um crescimento de 29,2% em relação a 2023.

Para o setor de pecuário, em geral, é esperada uma reversão gradativa do ciclo pecuário ao longo dos próximos meses e melhores preços para os pecuaristas. Assim, com um custo de engorda mais controlado em relação aos anos anteriores, a partir de 2025 as margens operacionais do setor devem apresentar uma substancial melhora.

## Índices de pecuária



### Drivers Altistas

- Melhores custos para engorda de gado em comparação a 2023;
- Exportações brasileiras seguem fortes em 2024;
- Relação de troca boi gordo-bezerro ainda favorável ao pecuarista;
- Sinalização de inversão do ciclo pecuário entre o final de 2024 e começo de 2025.

### Drivers Baixistas

- Oferta de gado ainda alta, em especial de fêmeas;
- Confortáveis escalas de abate e estoques de carne do lado da indústria podem garantir boa margem de negociação dos frigoríficos;
- Proteínas alternativas com preços mais favoráveis em relação à carne bovina.

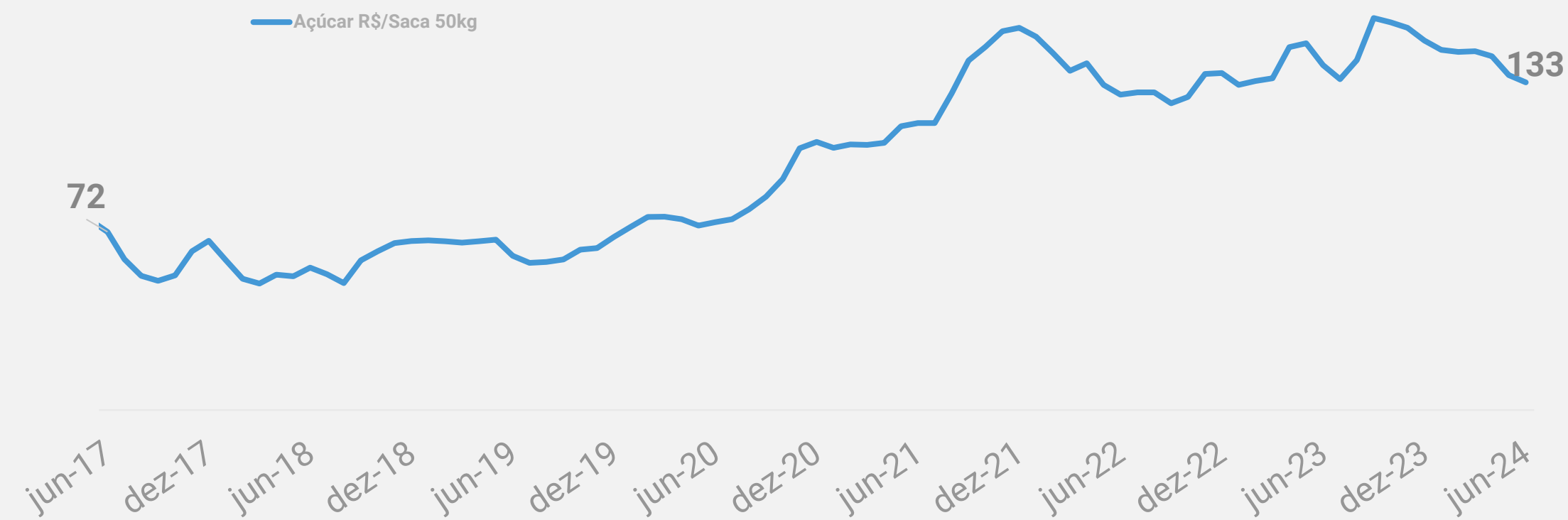
# Cenário do Agronegócio (04/04)

## Visão Geral do Mercado: Açúcar e Etanol

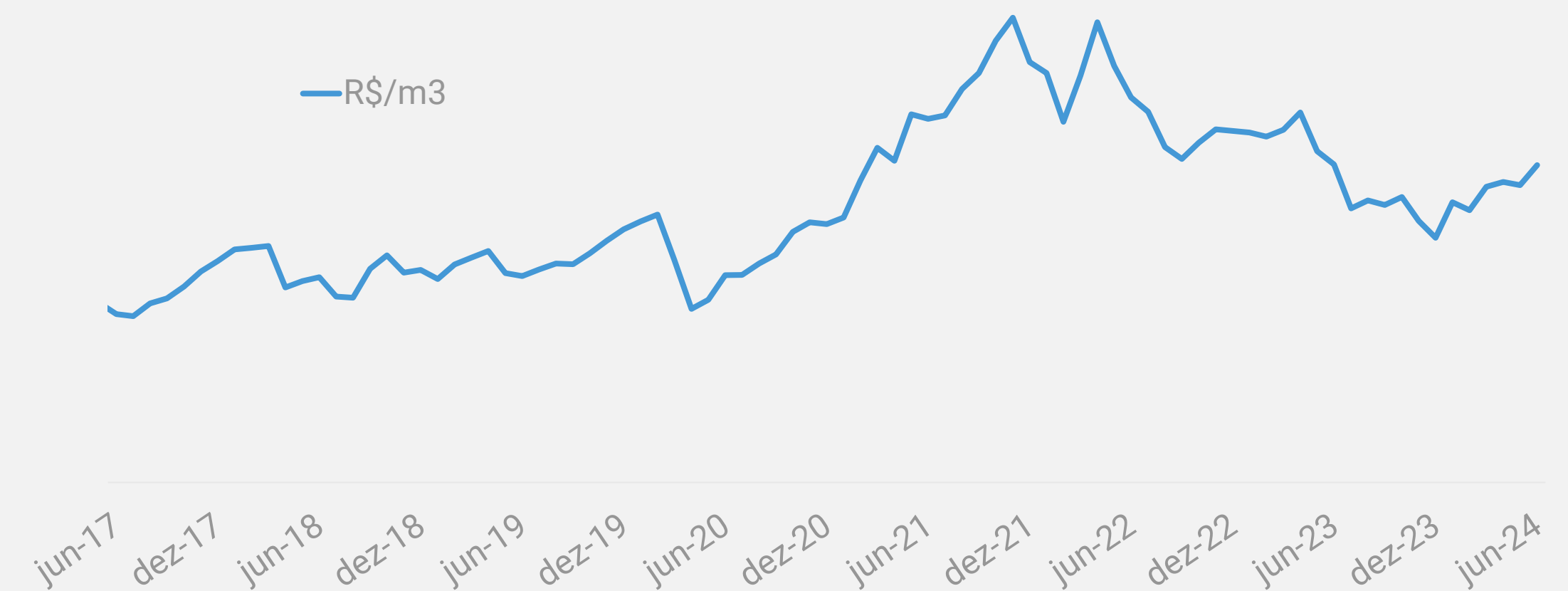
Quanto ao mercado do açúcar, o segundo trimestre de 2024 apresentou desvalorização das cotações no mercado internacional, com os agentes de mercado ponderando ao crescente ritmo da colheita de cana no Centro-Sul brasileiro. Como reflexo disso, as exportações nacionais apresentaram um bom ritmo, registrando mais de 7,90 milhões de toneladas do adoçante comercializadas, um aumento de 26,4% em relação ao volume exportado no mesmo período do ano passado. Além disso, outro fator de pressão para as cotações foi uma melhor percepção da produção de açúcar na Índia e na Tailândia. Em relação ao preços internacionais, observou-se uma desvalorização de 8,31% no contrato futuro do açúcar (jul/24) em NY na comparação trimestral. Vale ressaltar que apesar da depreciação na cotação do adoçante, o patamar da atual em conjunto com o bom grau de fixação de preços das usinas garantem boas rentabilidades para a safra atual.

Em relação ao mercado de etanol, os dados do CEPEA/ESALQ mostram uma forte valorização trimestral do indicador médio do etanol hidratado em 6,29%, com o crescimento da demanda pelo biocombustível em razão da boa competitividade do etanol na bomba em relação à gasolina e o período da entressafra do lado da oferta. Do lado da produção nacional, destaque para o relatório da primeira quinzena do mês de julho da União da Indústria de Cana-de-Açúcar e Bioenergia (Unica). O instituto informou que no acumulado da safra 24/25, até a presente referida, foram produzidos 13,14 bilhões de litros de etanol, um aumento de 9,73% na comparação anual.

**Indicador do Açúcar Cristal**  
CEPEA/ESALQ – São Paulo



**Indicador diário do etanol hidratado**  
ESALQ/BM&FBOVESPA Posto Paulínia – São Paulo

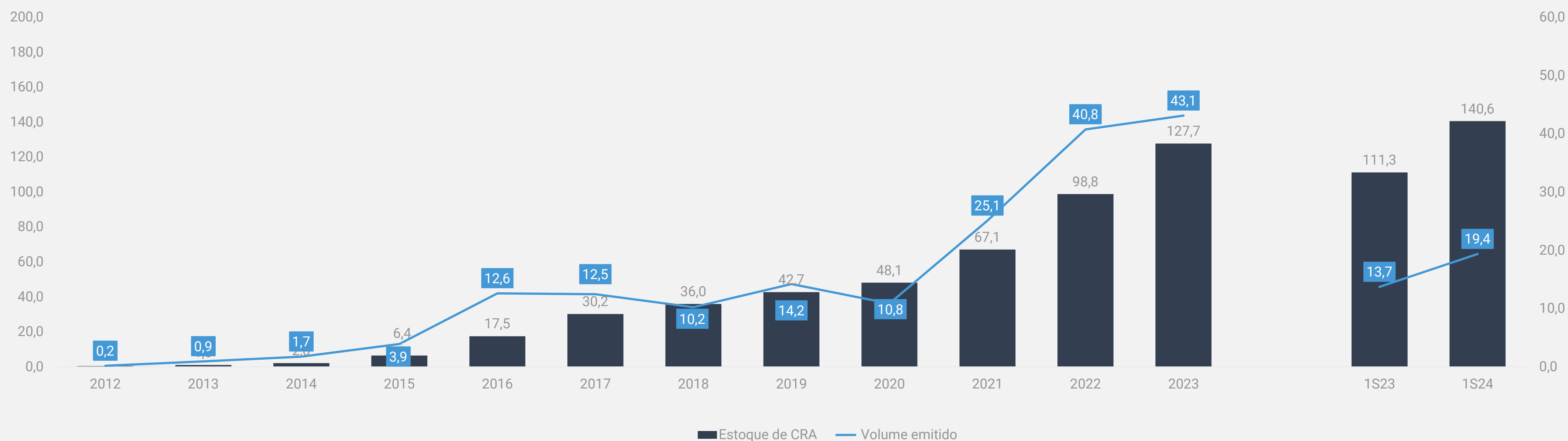


# Mercado de CRA: Visão Geral do Mercado

Na visão do gestor, os Certificados de Recebíveis Agrícolas (CRA) terão papel cada vez mais relevante no financiamento do agronegócio brasileiro. Conforme gráfico abaixo, a partir de 2016 houve um forte crescimento na emissão de papéis ligados ao agro, com destaque para o ano de 2023, com o valor de estoque de CRAs no mercado no valor acima de R\$ 127 bilhões, um crescimento de mais de 29% na comparação anual, com o volume recorde de emissão. Para o ano de 2024, apesar de um ciclo de baixa das *commodities* agrícolas - a equipe de gestão continua otimista com a expansão do mercado de CRAs como forma de financiamento do setor. O primeiro semestre do ano alcançou um **volume emitido de R\$ 19,4 bilhões**, um crescimento de 41,2% em relação ao mesmo período do ano de 2023.

O CRA é uma importante fonte de captação para financiar tanto investimentos como necessidades de capital de giro, principalmente em um momento em que as linhas oficiais de repasse do governo estão sendo reduzidas e a pressão fiscal do país dificulta a expansão dos juros controlados ao setor. Para o investidor é mais uma alternativa de alocação do seu patrimônio em um setor cada vez mais representativo na economia brasileira e que em 2023 representou 23,8% do PIB do Brasil.

Gráfico: Volume Emitido e Estoque de CRA a Mercado (R\$ Bilhões)

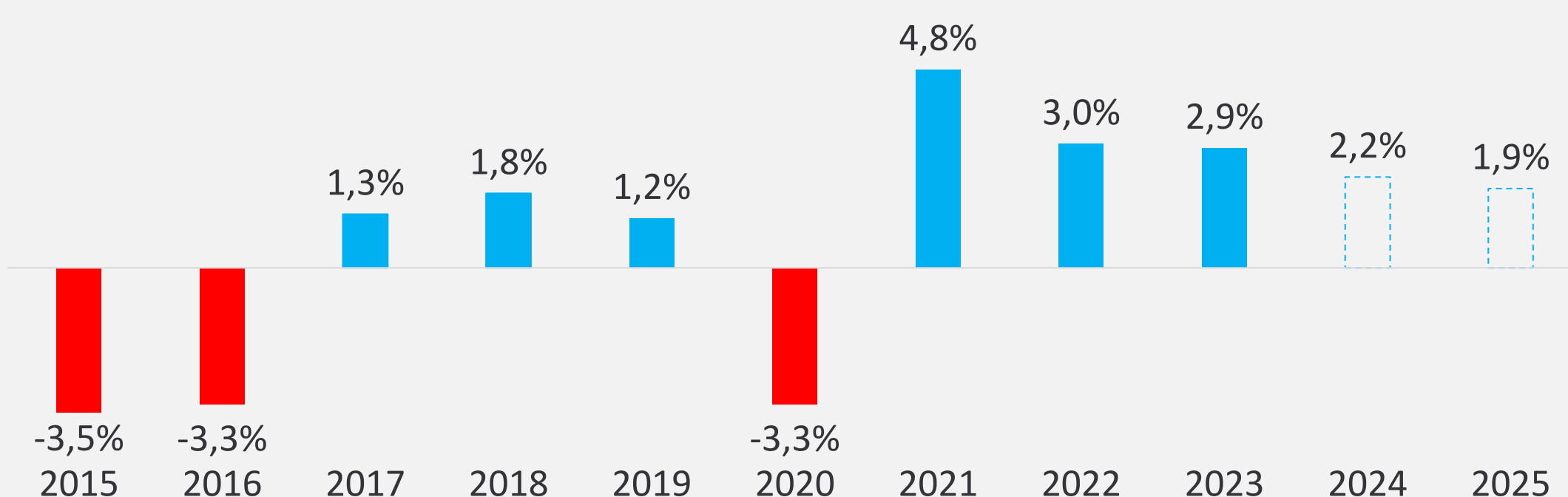


**3.**

**Cenário Macroeconômico**

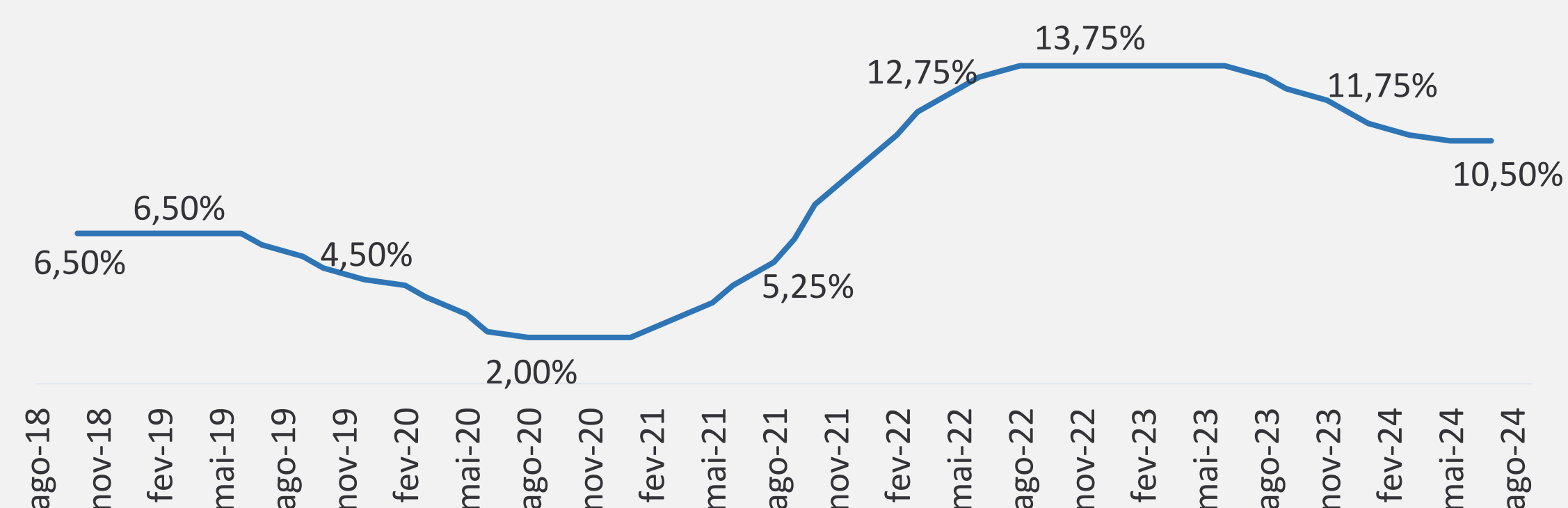


## Produto Interno Bruto – Histórico e Expectativas – Brasil<sup>1</sup>



- A estimativa de crescimento do **PIB de 2024 subiu de 2,19% para 2,20%**<sup>1</sup> de acordo com o último relatório Focus;
- A atividade econômica **segue surpreendendo nas últimas semanas**. Os dados do Caged mostram um mercado de trabalho aquecido, com forte ritmo de contratações, o que levou a **taxa de desemprego** para próximo da **mínima histórica**;
- A **produção industrial** também **surpreendeu no segundo trimestre** e acumula alta de 2,6% em 2024, o que reforça a expectativa de forte consumo das famílias e investimento, apesar do cenário adverso vivenciado no Rio Grande do Sul, com as enchentes;
- Por fim, seguem alguns fatores que podem trazer volatilidade ao cenário internacional e doméstico: (i) a incerteza sobre o potencial **ciclo de corte de juros nos EUA**, e sobre qual será a reação do FED após os dados do mercado de trabalho demonstrarem uma desaceleração maior que o esperado; (ii) **incertezas quanto ao cumprimento do arcabouço fiscal no Brasil**; (iii) forte desvalorização do real frente ao dólar e pressão significativa sobre a curva de juros; e (iv) **desdobramentos políticos, econômicos e humanitários das guerras**, sobretudo após a potencial escalada do conflito no Oriente Médio.

## Meta Selic – Histórico<sup>2</sup>



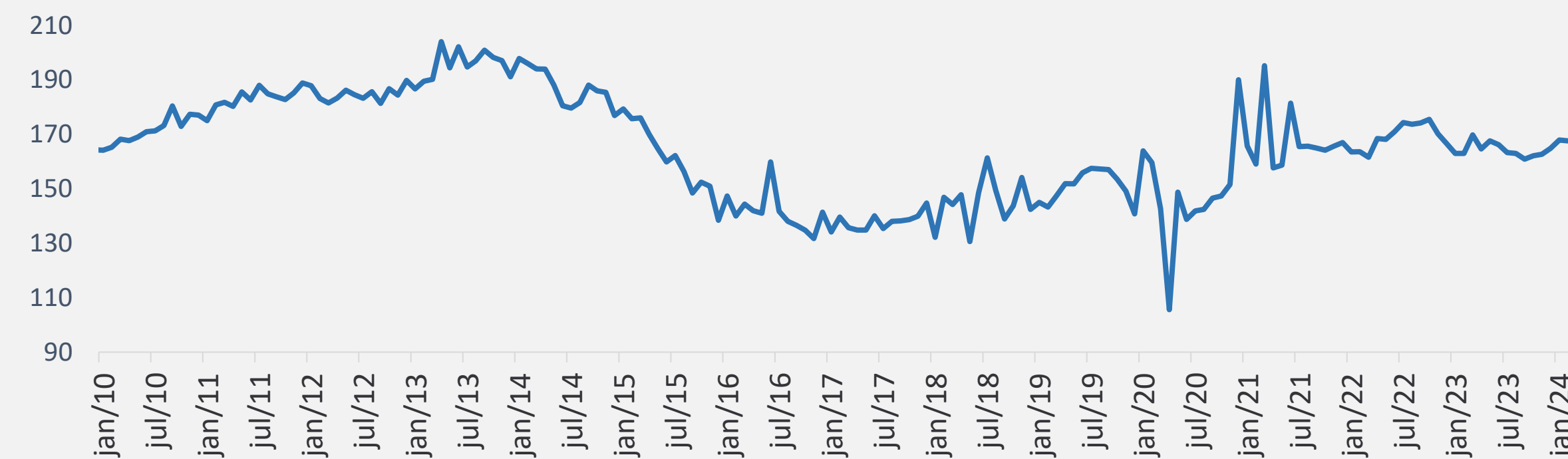
- Na última reunião, o Copom decidiu **manter a taxa básica de juros em 10,50%**, em uma decisão unânime. O Comitê reafirma que uma política fiscal crível e comprometida com a sustentabilidade da dívida contribui para a ancoragem das expectativas de inflação e redução dos prêmios de risco dos ativos financeiros;
- Para o Copom, o **ambiente externo segue adverso** em função da expectativa com relação ao ciclo de queda de juros norte-americano e à persistência do processo desinflacionário nas principais economias. Os bancos centrais permanecem focados em promover a convergência das taxas de inflação para suas metas em um ambiente marcado por pressões nos mercados de trabalho;
- No campo **doméstico**, o conjunto dos indicadores de atividade econômica e do mercado de trabalho segue apresentando dinamismo maior do que o esperado. Dessa forma, caso a desancoragem das expectativas, sobretudo inflacionárias, e o câmbio depreciado se mostrem persistentes, o Banco Central poderá avaliar um novo ciclo de alta da taxa Selic;
- O time de economistas da XP Asset estima que a taxa **Selic encerre o ano de 2024 no patamar de 11,25%**, diante do cenário atual descrito.

## Pesquisa Industrial Mensal (PIM) - Produção Física – Brasil<sup>1</sup>



- No mês de junho, a produção industrial **subiu 4,1% MoM**, após queda de 1,5% em maio. **O desempenho ficou acima do consenso de mercado, que previa um aumento de 2,3% MoM;**
- No ano, a produção **acumula alta de 2,6%** e, em 12 meses, uma variação positiva de 1,5%;
- Com este resultado, a indústria se **encontra 2,8% acima do nível pré-pandemia**, de fevereiro de 2020, e 14,3% aquém do ponto mais alto da série histórica, verificado em maio de 2011;
- Todas as grandes categorias econômicas investigadas pela pesquisa ficaram no campo positivo em junho. Os desempenhos mais fortes foram observados em bens de consumo duráveis (+4,4%) e bens de consumo semi e não duráveis (+4,1%);
- O resultado forte de junho surpreendeu positivamente e, com isso, a atividade industrial registra mais um trimestre de crescimento. O time de economistas da XP Asset **revisou a estimativa do PIB do 2Q24 de +0,7% QoQ para +0,9% QoQ.**

## Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) – com ajuste sazonal<sup>2</sup>

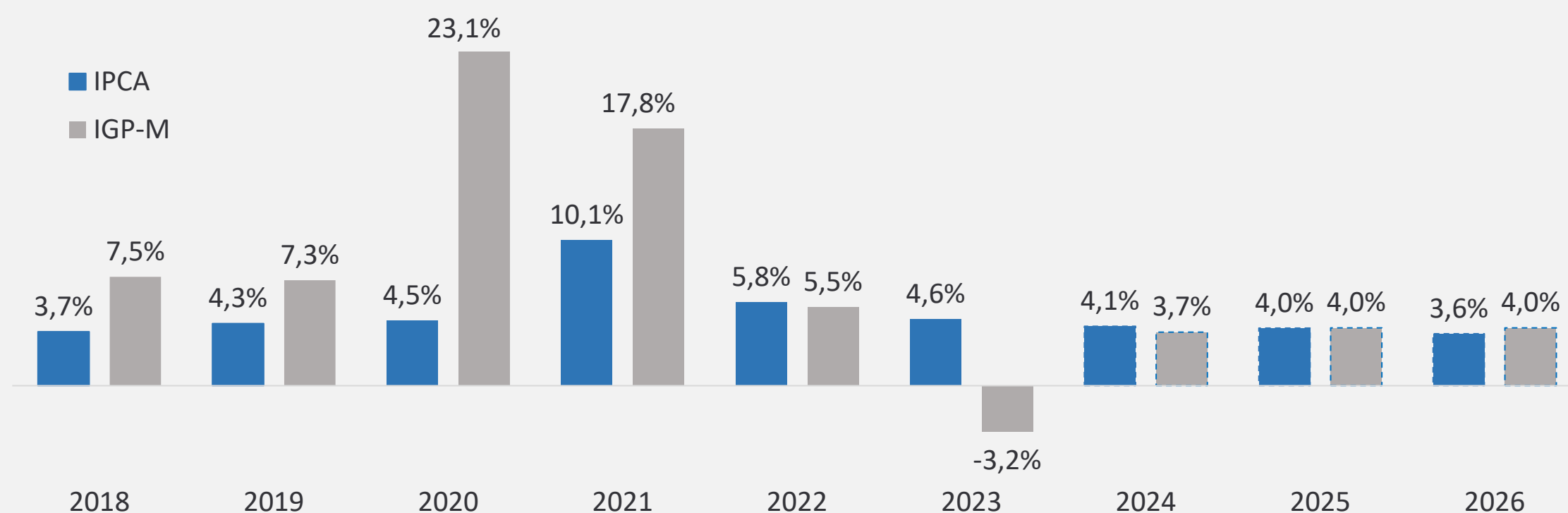


- O Indicador Ipea de Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF), que agrega os investimentos em máquinas e equipamentos, na construção civil e em outros ativos fixos, no mês de abril **registrou avanço de 0,5%** em relação ao resultado de março na série com ajuste sazonal;
- Com este resultado, a média do trimestre móvel encerrado em abril registrou expansão de 4,5%. Na comparação anual, o saldo do mês apresentou altas de 16,1% em relação a abril de 2023 e de 6,3% sobre o mesmo trimestre móvel;
- Por sua vez, os investimentos totais no acumulado em 12 meses ainda apresentam uma retração de 1,2%;
- Em relação aos investimentos **em construção civil**, o resultado de abril foi um **avanço de 1,1% MoM**, considerando a série dessazonalizada. Com esse resultado, que sucedeu a alta de 0,8% em março, **o segmento registrou expansão de 1,2% no trimestre móvel.**

<sup>1</sup> Fonte: IBGE;

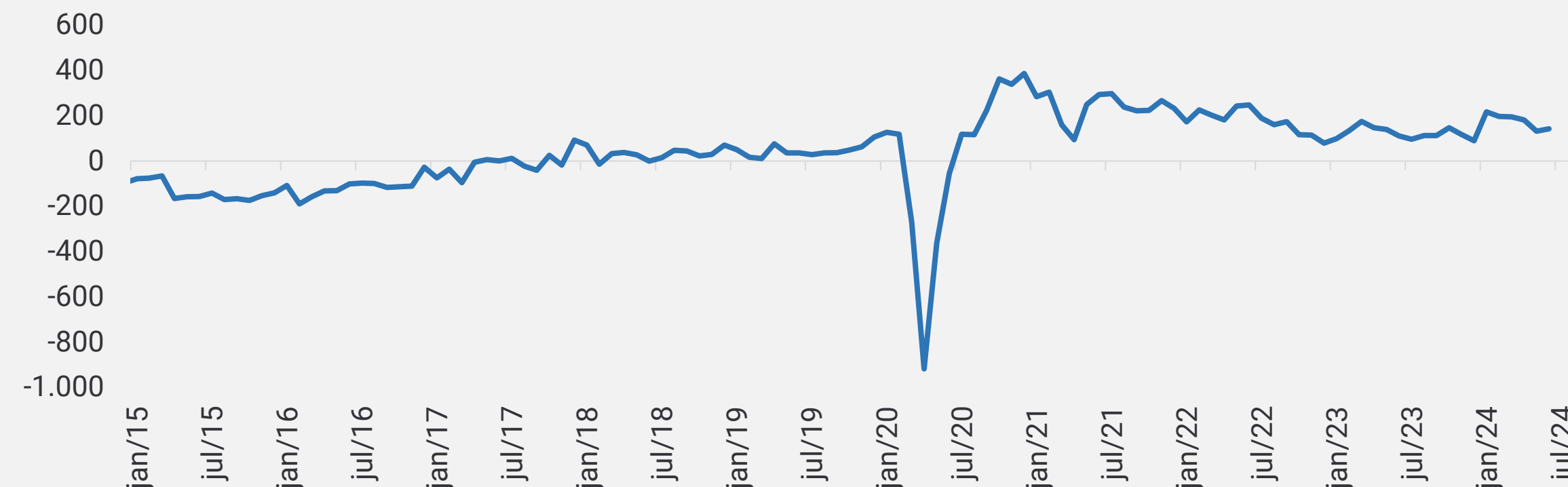
<sup>2</sup> Fonte: IPEA

## Inflação (IPCA/IBGE e IGP-M/FGV)<sup>1</sup>



- Em junho de 2024, o IPCA registrou alta de 0,21% MoM – valor abaixo da projeção da XP Asset e da mediana do mercado (em 0,31% e 0,30%, respectivamente). **O IPCA acumulado em 12 meses avançou para 4,2% em junho;**
- A **inflação corrente** tem se mantido **benigna**. As últimas divulgações do IPCA não apresentaram surpresas substanciais nas métricas subjacentes e demonstraram um leve **arrefecimento da inflação de serviços**;
- No entanto, a persistência do quadro de aversão ao risco afeta o cenário doméstico. O movimento de desancoragem das expectativas de inflação foi agravado pela depreciação cambial recente. O Banco Central reforçou sua preocupação com a desancoragem em um momento de incertezas sobre o juro neutro, especialmente diante da resiliência da atividade econômica. **Isto deve manter o juro restritivo até que prevaleça a desaceleração dos núcleos em direção à meta;**
- O time de economistas da XP Asset estima que a variação positiva do IPCA seja de **3,9% no ano de 2024**.

## Caged – Geração líquida de vagas (em mil com ajuste sazonal)<sup>2</sup>



- Segundo os dados do Caged, divulgados pelo Ministério da Economia, no mês de junho houve a criação líquida de 201,7 mil vagas formais (sem ajuste sazonal), o que representa resultado 29,5% acima do registrado em junho do ano passado. Em 2024, o saldo acumulado é de 1,3 milhão de empregos criados;
- No comparativo mensal, o número representa uma aceleração de 44,8% em relação ao resultado de maio, cujo saldo foi de 139,3 mil novos empregos;
- Os cinco principais grupos de trabalho registraram saldo positivo em junho, com destaque para o crescimento do emprego no setor de Serviços (716.909), que representou 55,1% do total;
- O salário médio real de admissão em junho foi de R\$ 2.132,82, com pouca variação ante o valor observado em maio (R\$ 2.137,97);
- No balanço do segundo trimestre, denotou-se que, apesar da contribuição negativa do RS devido à tragédia climática, o mercado de trabalho formal segue aquecido.

1 Fonte: De 2018 a 2023, IBGE e FGV; De 2024 a 2026 Relatório Focus do Banco Central de 02/08/2024

2 Fonte: Ministério da Economia'

**4.**

**XPAG11 e XPCA11**



# XP Crédito Agro FI Agro (XPAG11)

## Patrimônio Líquido:

R\$ 1.443.187.497,53

## Número de cotas:

149.036.421

## Resultado Trimestre:

R\$ 38,98 milhões

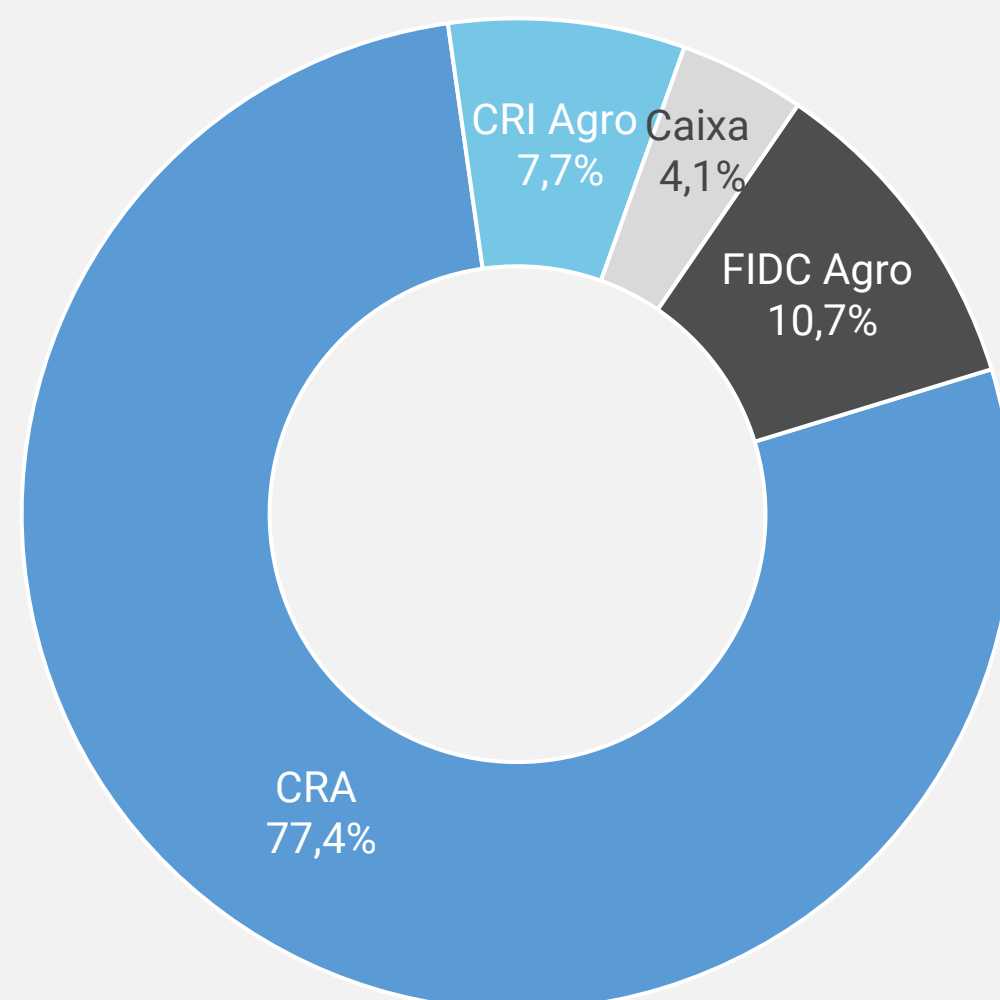
## Distribuição Trimestre:

R\$ 40,24 milhões

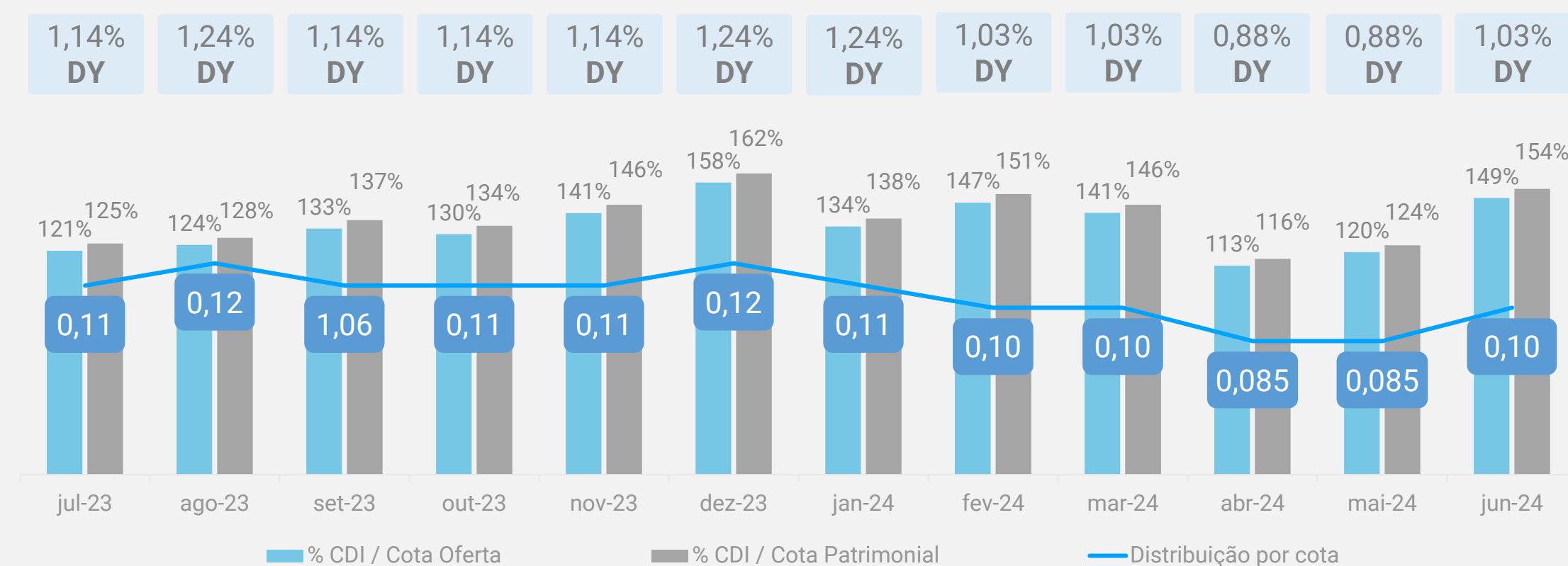
## Demais destaques:

- Investimento de **R\$ 75,88 milhões** e alienação de **R\$ 6,21 milhões**, com ganho de capital de **R\$ 853 mil**.
- Diversificação regional com operações em **15 estados** do Brasil.
- Diversificação em **10 subsetores** ligados direta e indiretamente à cadeia Agro por meio de **29 riscos** de crédito distintos<sup>1</sup>.

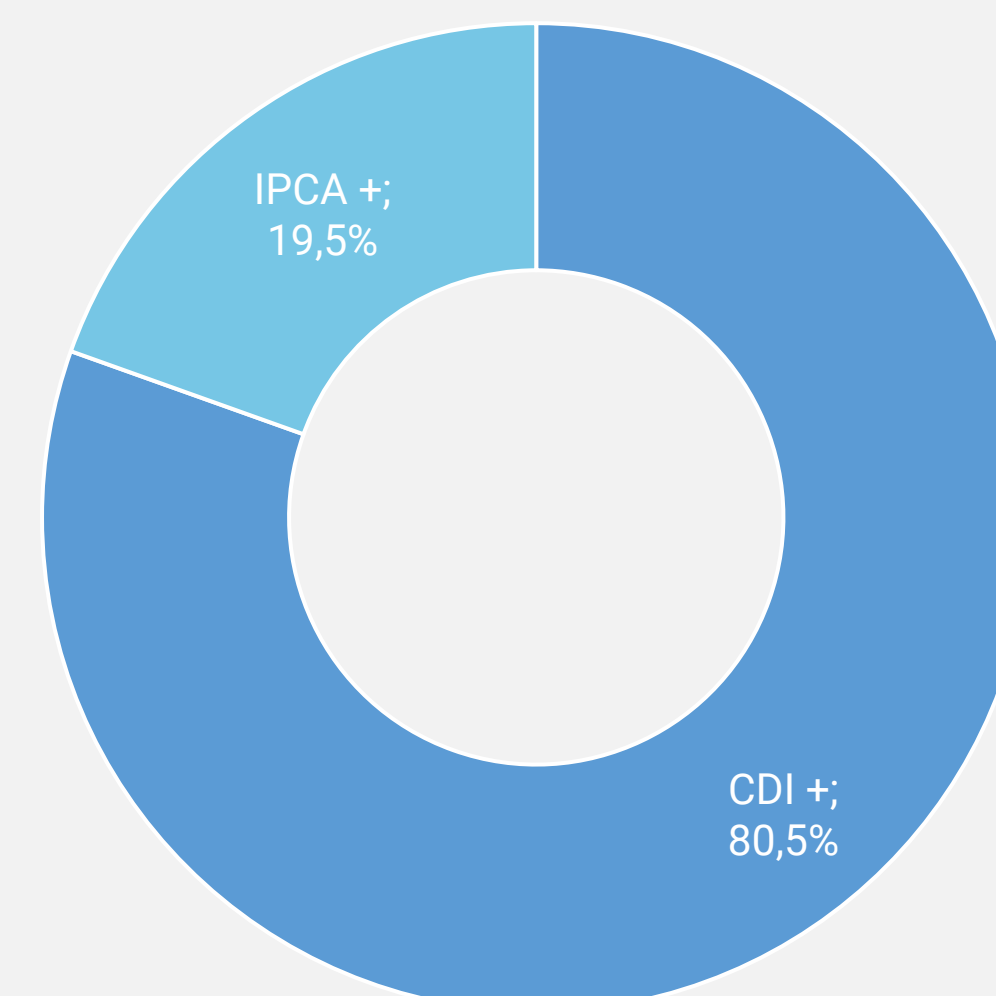
## Portfólio Investido



## Evolução da rentabilidade mensal<sup>2</sup> e distribuição por Cota

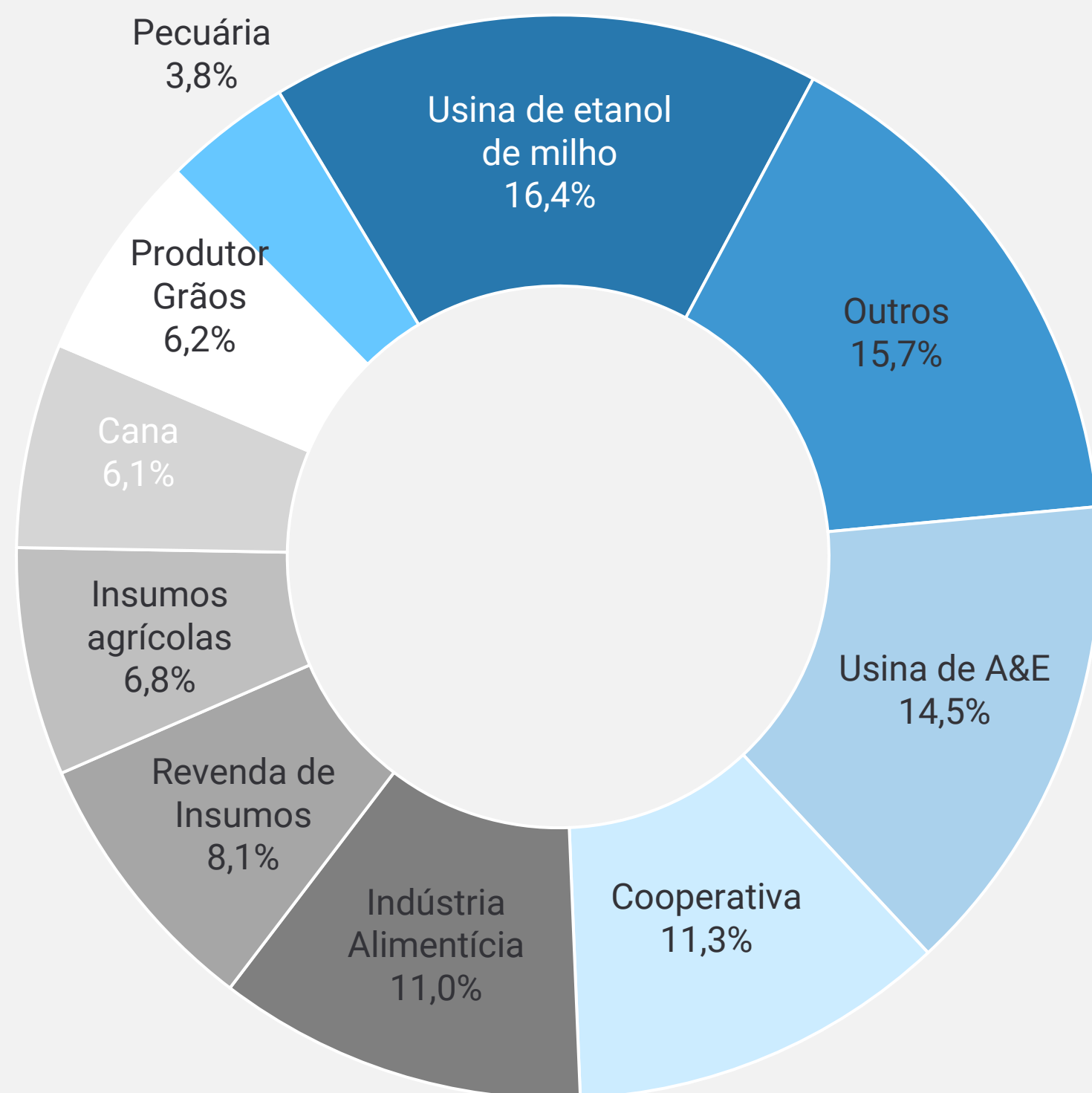


## Indexadores Ativos (%)

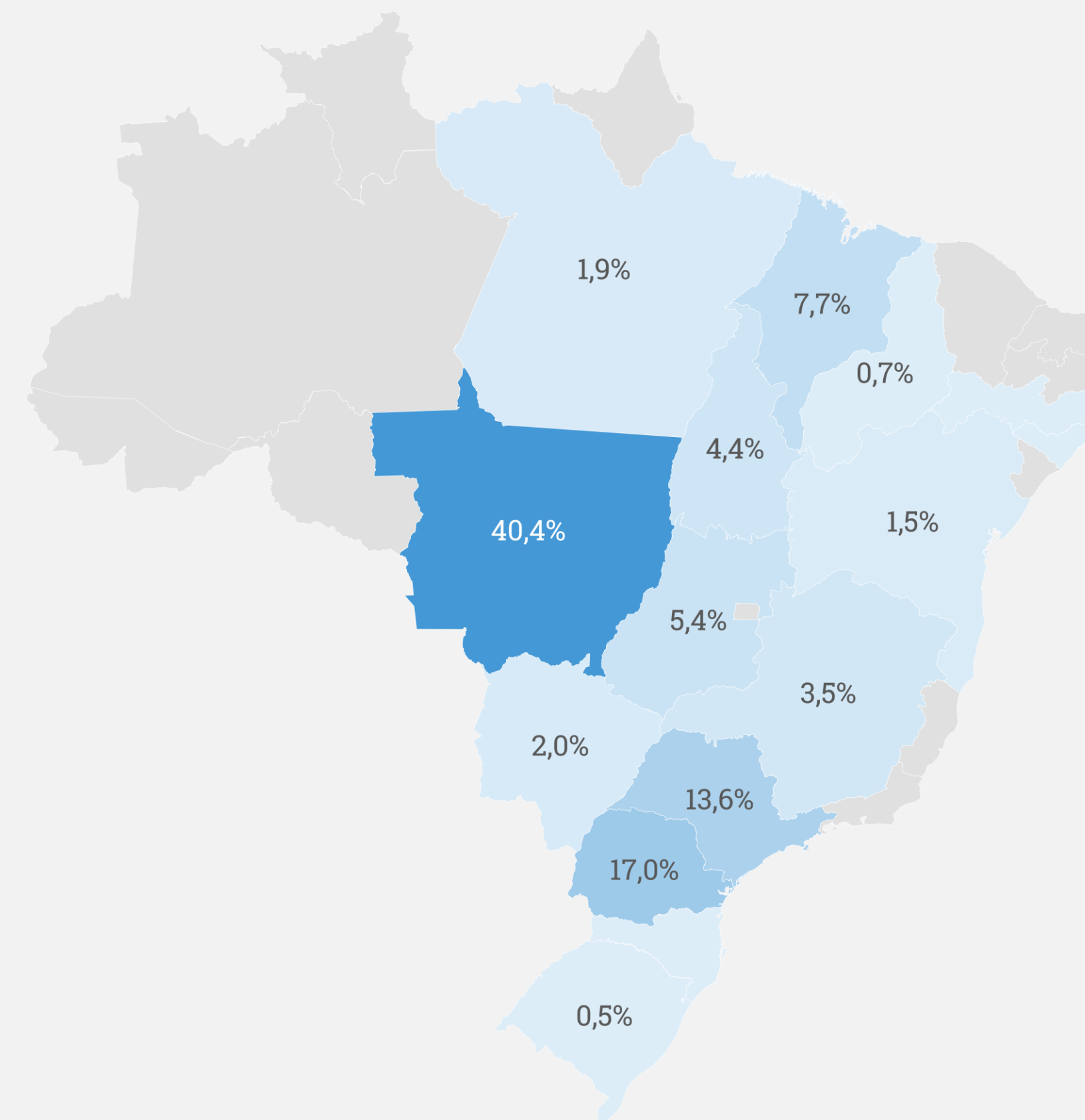


# XP Crédito Agro FI Agro (XPAG11)

## Setor do Devedor



## Regiões de Atuação



# XP Crédito Agro FI Agro (XPAG11)

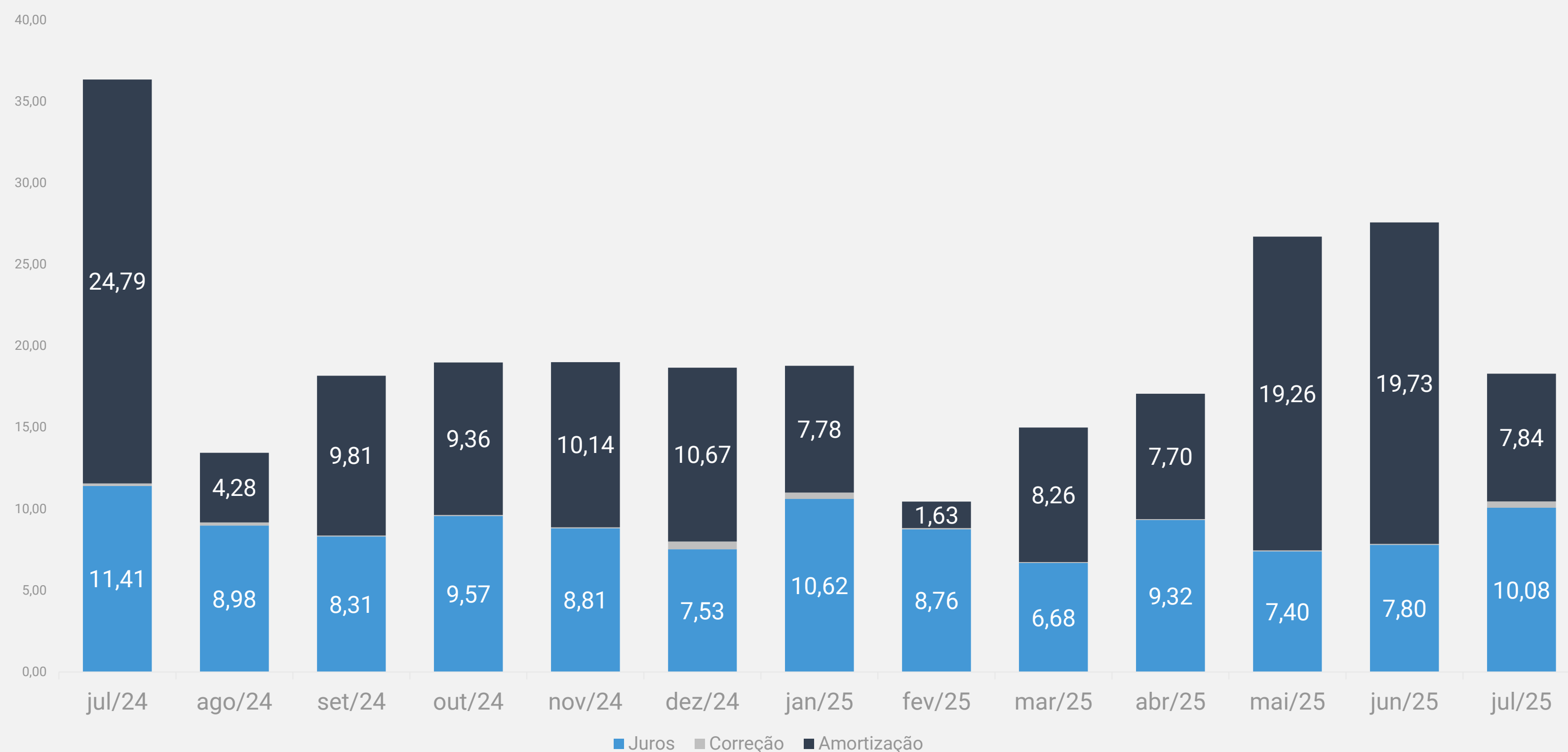
Código	Securizadora	Devedor	Emissão / Série	Qnt	Vol. (BRL MM)	Duration (anos)	% PL	Data Aquis.	Vcto.	Index.	Taxa Emissão	Periodicidade
CRA02300KZL	True Sec.	Flora II	71/1	69.890	71,82	2,55	5,0%	out/23	out/29	CDI +	2,50%	Mensal
CRA0220079D	Vert Cia Sec.	BRF	78/2	66.254	71,80	5,62	5,0%	fev/23	jul/32	IPCA +	6,48%	Semestral
CRA02200CI2	Ecoagro	FS Bio I	222/1	66.551	67,02	2,33	4,6%	nov/22	dez/28	CDI +	2,50%	Mensal
CRA02200CI1	Ecoagro	FS Bio II	221/1	65.393	66,37	2,34	4,6%	nov/22	dez/28	CDI +	2,50%	Mensal
CRA02300AC9	Opea Sec.	AgroGalaxy Sr.	68/1	55.000	54,62	2,23	3,8%	mai/23	mai/27	CDI +	3,50%	Mensal
CRA023000XD	Ecoagro	FS Bio III	239/1	50.000	49,36	2,46	3,4%	jan/23	fev/29	CDI +	2,30%	Mensal
CRA02300RXL	True Sec.	PESA	68/1	48.780	48,91	1,94	3,4%	dez/23	nov/28	CDI +	5,00%	Mensal
CRA023008N6	True Sec.	ACP II	59/1	50.000	47,18	1,54	3,3%	mai/23	mai/28	CDI +	4,80%	Mensal
22L1173045	Ecoagro	FS Bio	1/1	40.000	40,28	2,49	2,8%	dez/22	jun/29	CDI +	2,50%	Mensal
CRA024003JT	Opea Sec.	Bevap II	134/1	40.000	39,66	2,19	2,7%	mar/24	mar/29	CDI +	4,50%	Mensal
CRA02200C6Z	Ecoagro	Marfrig	219/2	35.000	37,67	5,65	2,6%	mar/23	out/32	IPCA +	7,34%	Semestral
CRA023004SA	True Sec.	Usina Santa Fé II	57/1	36.700	37,03	1,29	2,6%	mar/23	dez/26	CDI +	4,50%	Mensal
CRA02200818	Virgo	Sierentz	137/1	47.000	36,19	1,71	2,5%	ago/22	mai/27	CDI +	3,80%	Trimestral
CRA02300PGP	Octante	Copagril   Lar	36/1	35.000	34,89	1,80	2,4%	out/23	out/27	CDI +	3,00%	Mensal
CRA0240053E	Ecoagro	Carvalho Dias II	326/1	34.000	33,48	1,90	2,3%	mai/24	mai/28	CDI +	4,00%	Mensal
CRA02300CNN	Opea Sec.	Bevap	76/1	33.066	33,42	1,69	2,3%	jun/23	mar/28	CDI +	5,00%	Mensal
CRA02200817	Ecoagro	Ubyfol	179/2	30.000	32,39	1,96	2,2%	set/22	jul/28	IPCA +	8,83%	Mensal
22K1802248	True Sec.	CibraFértil	137/1	30.000	30,21	1,72	2,1%	ago/23	set/28	CDI +	4,90%	Mensal
CRA022002H1	Virgo	Flora	99/1	26.212	27,14	1,93	1,9%	jun/22	mar/27	CDI +	3,25%	Mensal
CRA022009KI	Vert Cia Sec.	AgroGalaxy	79/1	25.400	24,80	1,38	1,7%	set/22	set/27	CDI +	4,25%	Mensal
CRA02300Q8I	Opea Sec.	Capal	114/1	24.000	23,84	2,25	1,7%	dez/23	mai/29	CDI +	1,95%	Mensal
CRA021000RX	Virgo	Minerva II	39/1	20.367	23,42	3,35	1,6%	mai/24	abr/28	IPCA +	5,50%	Mensal
CRA023006SH	Ecoagro	Coagril   Cargill	225/1	30.000	23,09	1,61	1,6%	mai/23	dez/27	CDI +	4,70%	Mensal
22B0939300	Opea Sec.	TOEX   Cargill - Sênior	1/427	21.270	22,50	1,66	1,6%	nov/22	fev/28	IPCA +	9,00%	Mensal
CRA022006HE	Virgo	AVB II	113/1	20.435	21,66	3,40	1,5%	abr/23	jun/29	IPCA +	7,15%	Mensal
CRA022008Y9	Ecoagro	Usina Santa Fé	210/1	20.818	20,97	1,50	1,5%	set/22	nov/26	CDI +	4,50%	Mensal

# XP Crédito Agro FI Agro (XPAG11)

Código	Securizadora	Devedor	Emissão / Série	Qnt	Vol. (BRL MM)	Duration (anos)	% PL	Data Aquis.	Vcto.	Index.	Taxa Emissão	Periodicidade
CRA024000GQ	True Sec.	ACP III	82/2	19.795	19,50	2,04	1,4%	mai/24	nov/28	CDI +	3,80%	Mensal
CRA022007VG	Virgo	Coplana	113/1	19.103	19,16	0,04	1,3%	jul/22	jul/24	CDI +	5,50%	Mensal
CRA022004BO	Ecoagro	Carvalho Dias	155/2	31.500	18,19	0,90	1,3%	ago/22	abr/26	CDI +	5,00%	Mensal
CRA02200D4E	Ecoagro	Coopertradição	213/1	30.000	18,11	1,24	1,3%	dez/22	jun/26	CDI +	3,00%	Mensal
CRA022000XF	Ecoagro	Marfrig II	153/2	14.590	16,20	5,31	1,1%	mar/23	jan/32	IPCA +	6,66%	Semestral
CRA02200ASX	True Sec.	Agro Crestani	40/1	20.000	16,05	1,27	1,1%	nov/22	dez/26	IPCA +	9,06%	Mensal
22E1056953	Opea Sec.	GAPs/Maqcampo	2/1	14.087	15,13	2,80	1,0%	jan/23	mai/32	IPCA +	8,67%	Mensal
CRA02200DFD	True Sec.	Ponto Rural - Sr	35/1	25.000	12,57	0,74	0,9%	dez/22	nov/25	CDI +	5,00%	Mensal
CRA021004I1	Provincia Sec	Solubio	1/2	25.121	11,58	0,68	0,8%	jun/22	dez/25	CDI +	5,40%	Mensal
-	-	Nagro FIDC	-	10.440	10,98	-	0,8%	abr/23	-	CDI +	4,50%	Mensal
CRA02300AHT	Opea Sec.	AgroGalaxy Mz.	68/1	10.000	9,97	2,17	0,7%	mai/23	mai/27	CDI +	5,50%	Mensal
CRA022008YH	Ecoagro	Solubio II	203/1	12.902	9,71	1,39	0,7%	jan/23	set/27	CDI +	4,75%	Mensal
CRA02300FFL	Opea Sec.	AIZ   PESA	96/1	8.170	8,25	1,78	0,6%	ago/23	jun/28	CDI +	5,00%	Mensal
CRA021000S9	Virgo	AVB	33/1	24.029	8,23	0,45	0,6%	jul/23	abr/25	CDI +	2,50%	Trimestral
CRA02200DFE	True Sec.	Ponto Rural - Meza	35/2	15.919	8,01	0,40	0,6%	dez/22	jul/24	CDI +	9,00%	Mensal
CRA02200816	Ecoagro	Ubyfol II	179/1	7.999	7,81	1,82	0,5%	nov/22	jul/28	CDI +	3,00%	Mensal
CRA0220020A	Virgo	ACP	1/94	10.324	7,75	0,40	0,5%	set/22	jul/24	CDI +	5,50%	Mensal
22B0939310	Opea Sec.	TOEX   Cargill - SUB	1/428	4.563	5,01	0,10	0,3%	jul/22	jul/24	IPCA +	13,00%	Mensal
CRA0220079E	Virgo	Usina Ester	113/1	23.612	4,83	0,40	0,3%	jul/22	jul/24	CDI +	5,80%	Mensal
CRA021005QS	Vert Cia Sec.	UISA	69/1	3.315	2,91	1,50	0,2%	jul/23	dez/27	CDI +	7,00%	Trimestral
CRA021005QP	Vert Cia Sec.	UISA	67/1	3.315	2,91	1,50	0,2%	jul/23	dez/27	CDI +	7,00%	Trimestral
CRA021004NT	Octante	Copagrill   Frimesa	31/2	10.000	2,08	0,18	0,1%	jul/22	nov/24	CDI +	3,25%	Mensal
-	-	OPI Crédito Agrícola FIDC	-	120.433	145,74	1,35	10,1%	abr/23	-	CDI +	5,52%	-
					<b>1.400,34</b>	<b>2,17</b>						

# XP Crédito Agro FI Agro (XPAG11)

Fluxo Esperado dos CRAs e CRIs Agro



## Status das Operações

Total de CRAs e CRIs Agro	47
Normal	47
Em Alerta	0
Estressada	0
CRIs em Provisão	0

## Marcação

MtM (R\$ MM)	1.238,80
Curva (R\$MM)	1.246,35
PDD (R\$ MM)	0,0

# XP Crédito Agrícola FI Agro (XPCA11)

## Patrimônio Líquido:

R\$ 431.813.719,3

## Número de cotas:

45.523.076

## Resultado Trimestre:

R\$ 13,41 milhões

## Distribuição Trimestre:

R\$ 13,20 milhões

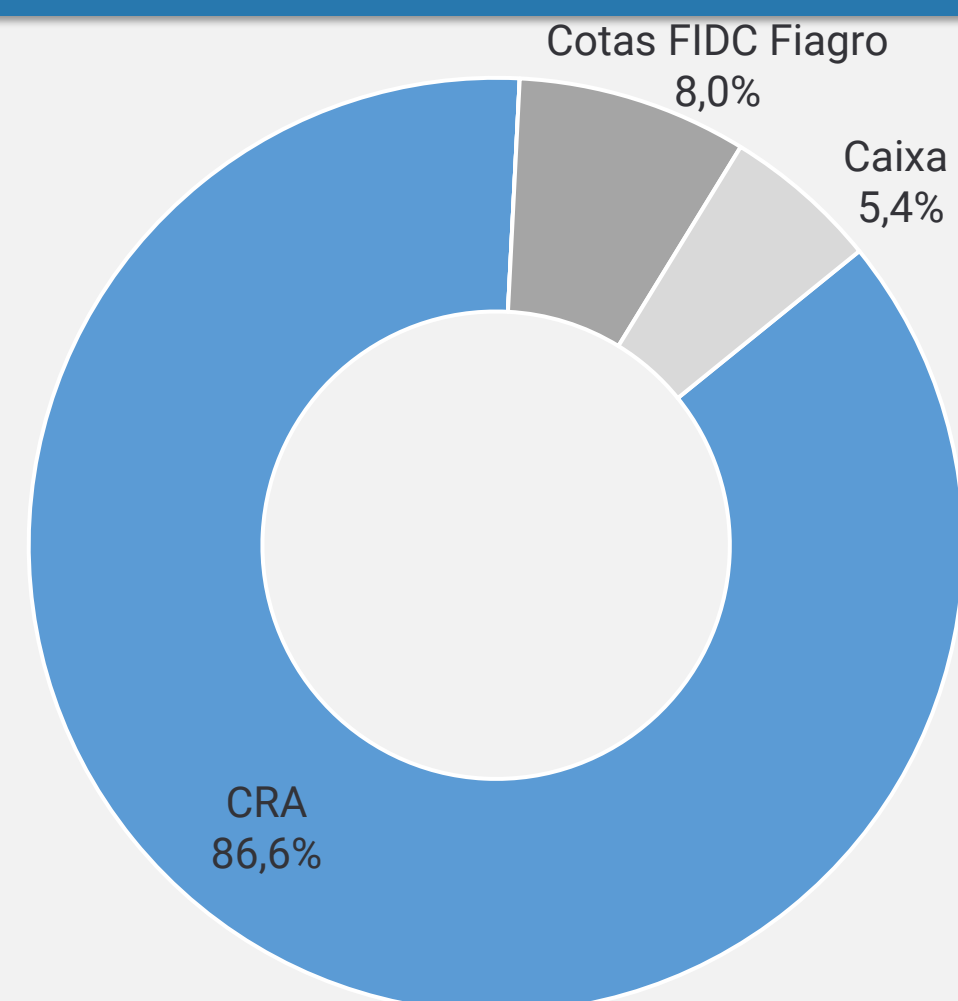
## Liquidez diária média:

R\$ 1,50 milhões

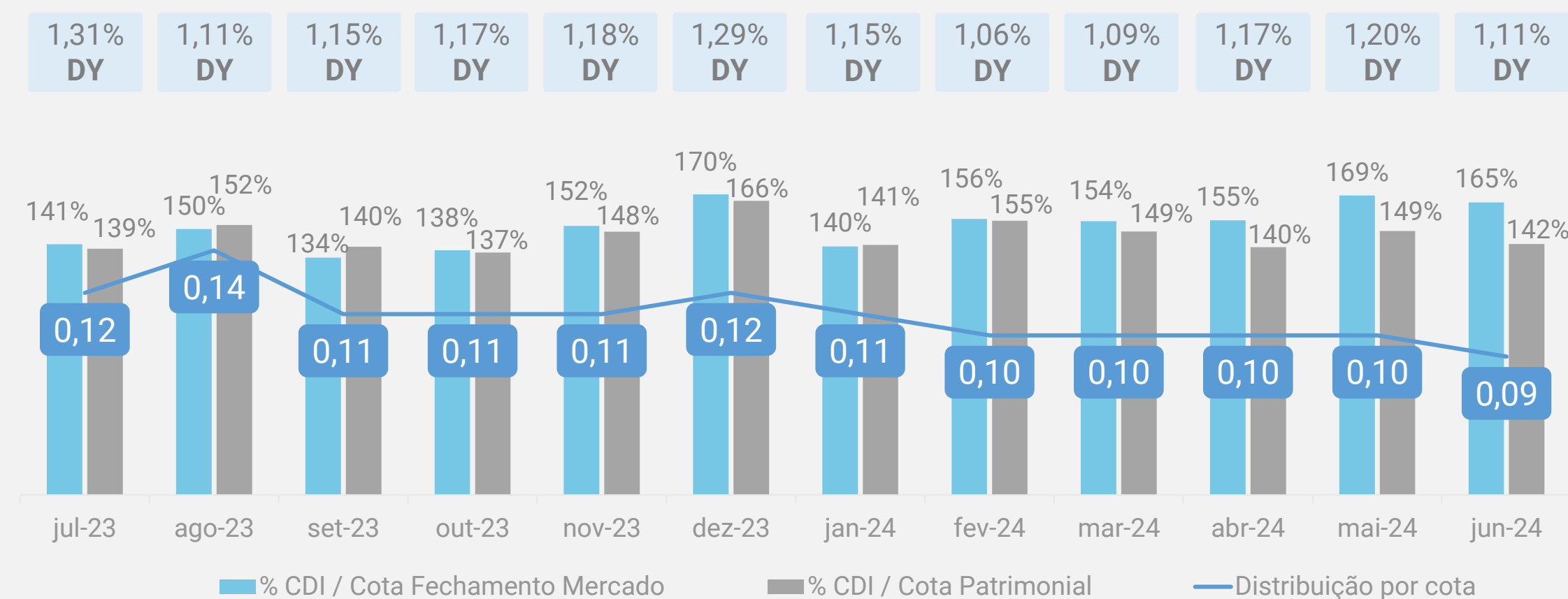
## Demais destaques:

- Investimento de **R\$ 11,47 milhões** e alienação de **R\$ 1,96 milhões**, com ganho de capital de **R\$ 17 mil**.
- Diversificação regional com operações em **18** estados do Brasil.
- Diversificação em **11 subsetores** ligados direta e indiretamente à cadeia Agro por meio de **22 riscos** de crédito distintos.<sup>1</sup>

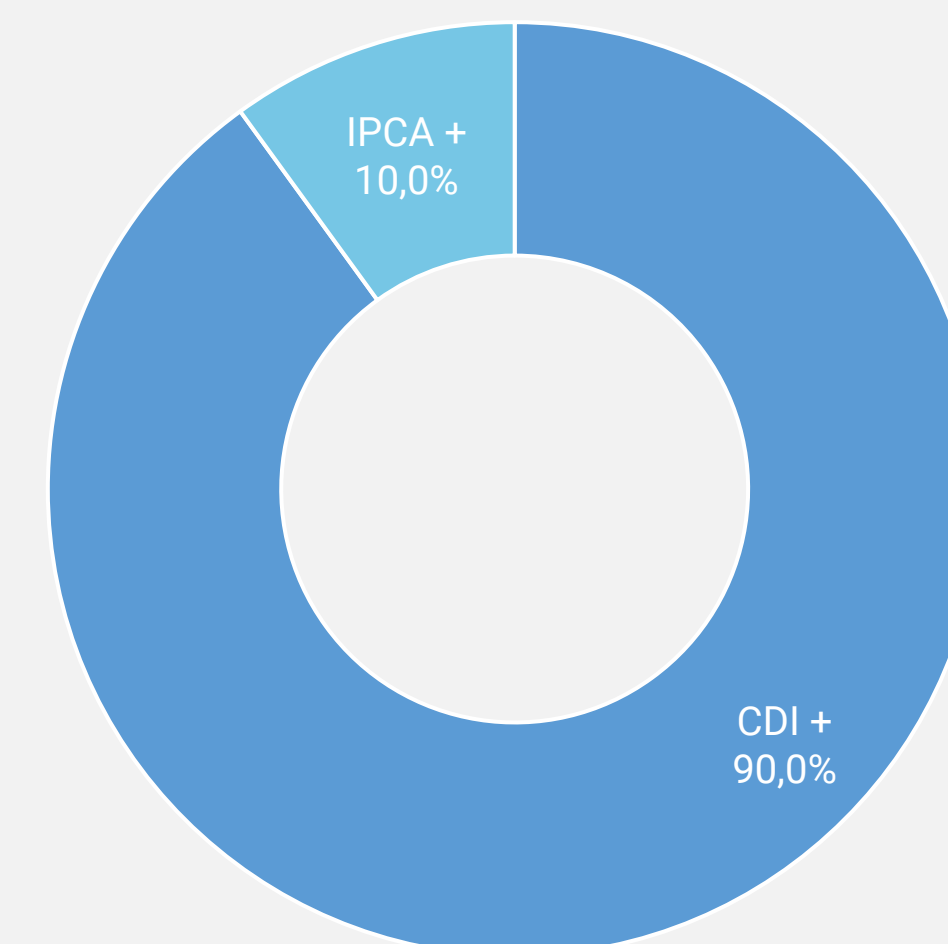
## Portfólio Investido



## Evolução da rentabilidade mensal<sup>2</sup> e distribuição por Cota



## Indexadores Ativos (%)

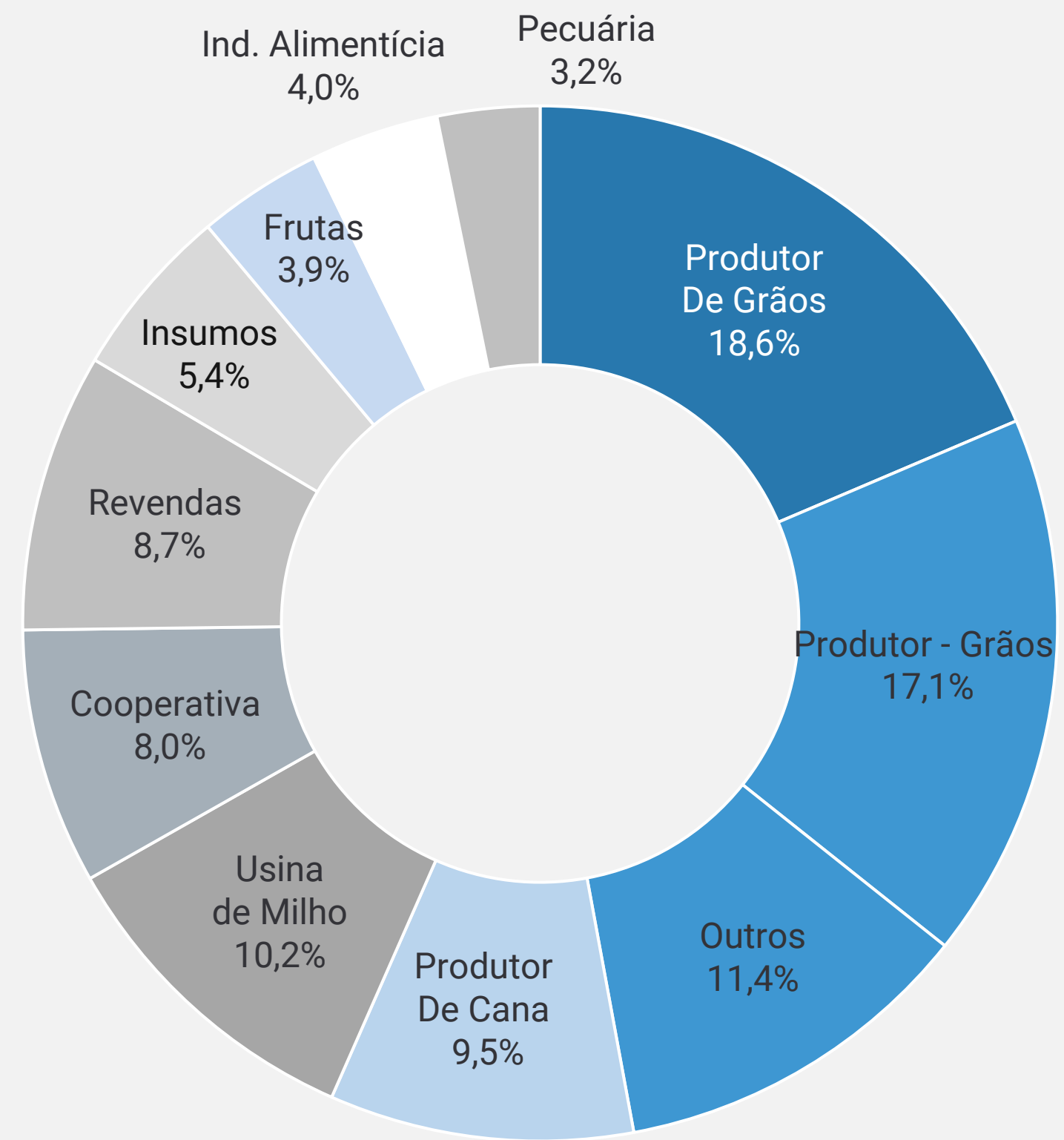


<sup>1</sup> Informação não leva em consideração a pulverização dos FIDCs investidos, o que aumentaria ainda mais a diversificação regional e de risco de crédito do portfólio

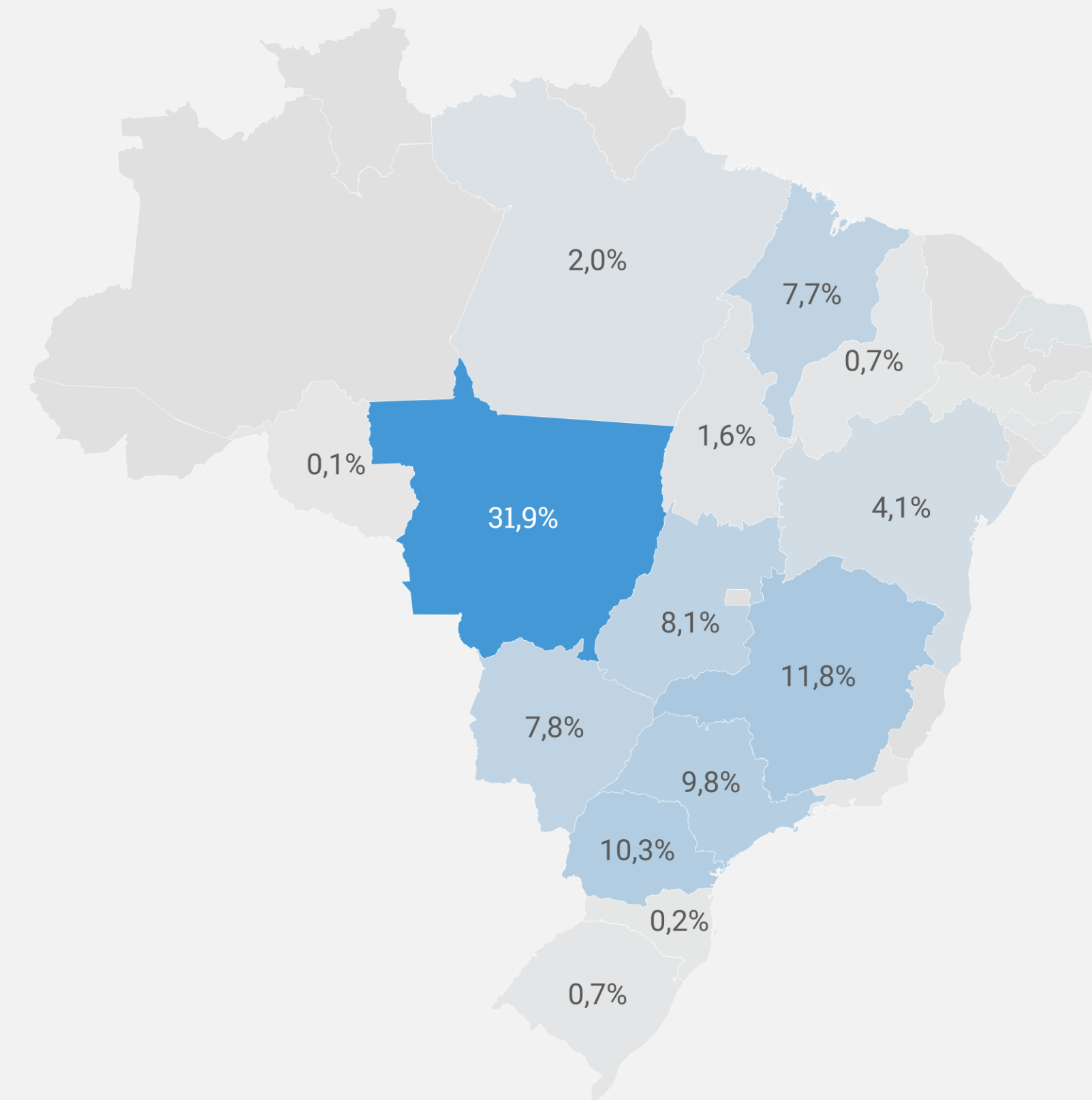
<sup>2</sup> Rentabilidade mensal considerando *Gross Up* de 15% pela isenção de IR às pessoas físicas e os valores da cota: (i) Cota Patrimonial de fechamento de cada mês; e (ii) Cota negociada no mercado no fechamento de cada mês.

# XP Crédito Agrícola FI Agro (XPCA11)

## Setor do Devedor



## Regiões de Atuação



# XP Crédito Agrícola FI Agro (XPCA11)

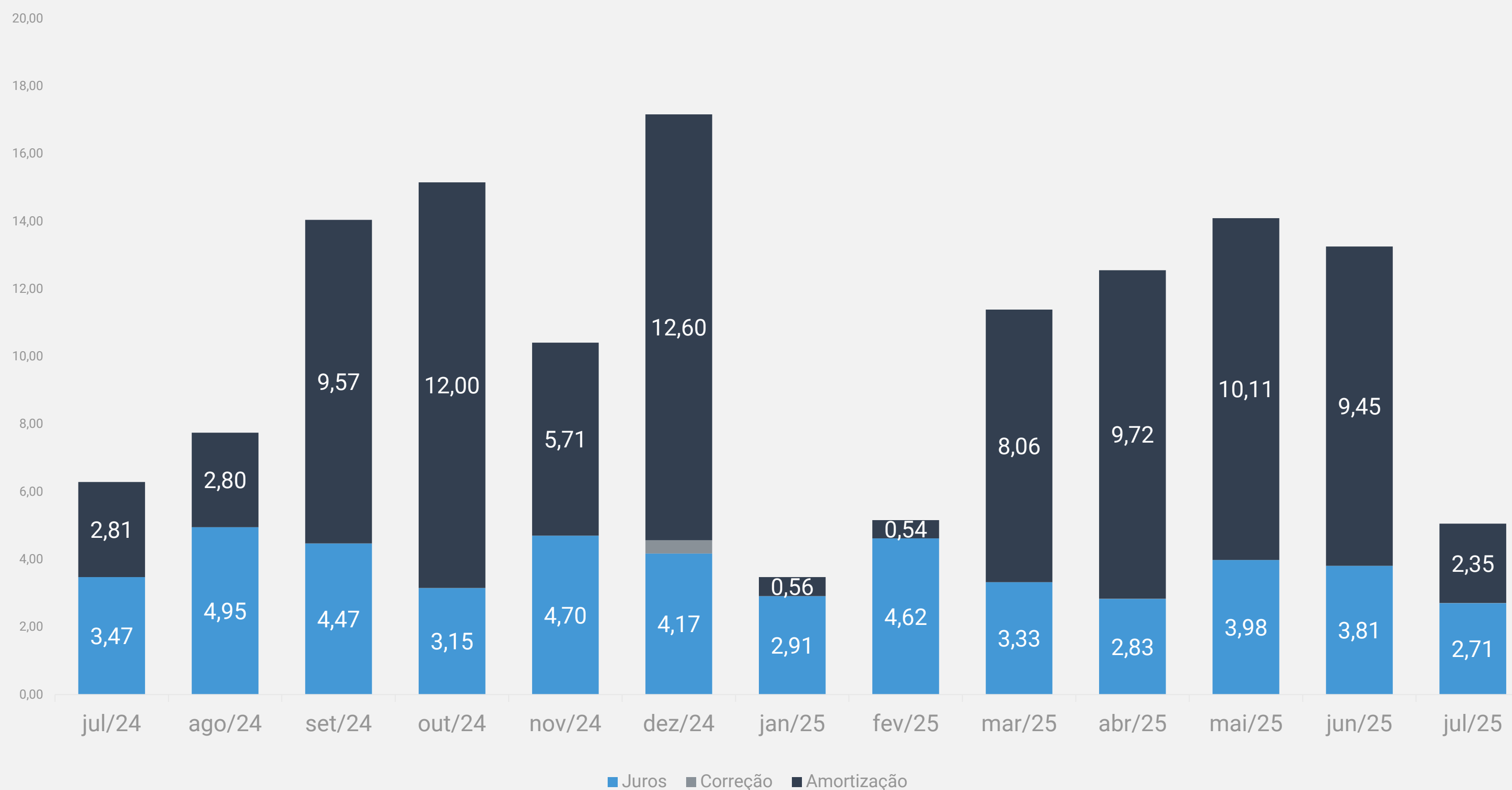
Código	Securizadora	Devedor	Emissão / Série	Qnt	Vol. (BRL MM)	Duration (anos)	% PL	Data Aquis.	Vcto.	Index.	Taxa Emissão	Periodicidade
CRA023008N6	True Sec.	ACP II	59/1	28.000	26,42	1,54	6,1%	mai-23	mai-28	CDI +	4,80%	Mensal
CRA02200818	Virgo	Sierentz	137/1	32.476	25,01	1,71	5,8%	ago-22	mai-27	CDI +	3,80%	Trimestral
-	-	OPI Crédito Agrícola FIDC	-	19.133	23,15	1,60	5,4%	abr-23	-	CDI +	5,51%	-
CRA02200CI1	Ecoagro	FS Bio II	221/1	22.000	22,33	2,34	5,2%	nov-22	dez-28	CDI +	2,50%	Mensal
CRA02300CNN	Opea Sec.	Bevap	76/1	20.000	20,21	1,69	4,7%	jun-23	mar-28	CDI +	5,00%	Mensal
CRA02300AC9	Opea Sec.	AgroGalaxy Sr.	68/1	20.000	19,86	2,23	4,6%	mai-23	mai-27	CDI +	3,50%	Mensal
CRA02200CI2	Ecoagro	FS Bio I	222/1	17.993	18,12	2,33	4,2%	nov-22	dez-28	CDI +	2,50%	Mensal
CRA02200ASX	True Sec.	Agro Crestani	40/1	20.000	16,05	1,27	3,7%	out-22	dez-26	IPCA +	9,06%	Mensal
CRA022008YH	Ecoagro	Solubio II	203/1	20.500	15,42	1,39	3,6%	set-22	set-27	CDI +	4,75%	Mensal
CRA02200CCH	True Sec.	Itaueira	25/1	19.598	15,37	1,49	3,6%	nov-22	nov-27	CDI +	4,75%	Mensal
CRA02200AHT	True Sec.	Bruno Melcher	42/1	30.000	15,08	0,44	3,5%	out-22	abr-25	CDI +	4,80%	Trimestral
CRA02300PGP	Octante	Copagril   Lar	36/1	15.000	14,95	1,80	3,5%	out-23	out-27	CDI +	3,00%	Mensal
CRA02300KZL	True Sec.	Flora II	71/1	13.060	13,42	2,55	3,1%	out-23	out-29	CDI +	2,50%	Mensal
CRA022002H1	Virgo	Flora	99/1	12.688	13,13	1,93	3,0%	mar-22	mar-27	CDI +	3,25%	Mensal
CRA021005QS	Vert Cia Sec.	UISA	69/1	14.290	12,52	1,50	2,9%	jan-22	dez-27	CDI +	7,00%	Trimestral
CRA021005QP	Vert Cia Sec.	UISA	67/1	12.795	11,21	1,50	2,6%	jan-22	dez-27	CDI +	7,00%	Trimestral
CRA022008Y9	Ecoagro	Usina Santa Fé	210/1	10.000	10,07	1,50	2,3%	set-22	nov-26	CDI +	4,50%	Mensal
CRA02300RXL	True Sec.	PESA	68/1	10.000	10,03	1,94	2,3%	dez-23	nov-28	CDI +	5,00%	Mensal
CRA0220020A	Virgo	ACP	1/94	13.340	10,01	1,36	2,3%	mai-22	mai-27	CDI +	5,50%	Mensal
CRA024003JT	Opea Sec.	Bevap II	134/1	10.000	9,92	2,19	2,3%	mar-24	mar-29	CDI +	4,50%	Mensal
-	-	FIDC Terra Magna FIAGRO	-	9.668	9,77	-	2,3%	out-22	out-25	CDI +	4,00%	Semestral
CRA022009KI	Vert Cia Sec.	AgroGalaxy	79/1	9.982	9,74	1,38	2,3%	set-22	set-27	CDI +	4,25%	Mensal
CRA021005LP	Opea Sec.	Jotabasso	2/19	8.757	8,83	1,23	2,0%	dez-21	dez-26	CDI +	4,00%	Trimestral
CRA022006HE	Virgo	AVB II	120/1	8.000	8,48	3,40	2,0%	abr-23	jun-29	IPCA +	7,15%	Mensal
CRA023006SH	Ecoagro	Coagril   Cargill	225/1	10.000	7,70	1,61	1,8%	mai-23	dez-27	CDI +	4,70%	Mensal
CRA022004BO	Ecoagro	Carvalho Dias	155/2	11.825	6,83	0,90	1,6%	abr-22	abr-26	CDI +	5,00%	Mensal

# XP Crédito Agrícola FI Agro (XPCA11)

Código	Securitizadora	Devedor	Emissão / Série	Qnt	Vol. (BRL MM)	Duration (anos)	% PL	Data Aquis.	Vcto.	Index.	Taxa Emissão	Periodicidade
CRA0220079D	Vert Cia Sec.	BRF	78/2	6.049	6,55	5,62	1,5%	abr-23	jul-32	IPCA +	6,48%	Semestral
CRA02100411	Provincia Sec	Solubio	1/2	12.987	5,98	0,68	1,4%	dez-21	dez-25	CDI +	5,40%	Mensal
CRA0240053E	Ecoagro	Carvalho Dias II	326/1	6.000	5,91	1,90	1,4%	mai-24	mai-28	CDI +	4,00%	Mensal
CRA021000RX	Virgo	Minerva II	39/1	4.874	5,61	3,35	1,3%	mai-24	abr-28	IPCA +	5,50%	Mensal
CRA02300AHT	Opea Sec.	Agrogalaxy Mz.	68/1	5.000	4,99	2,17	1,2%	mai-23	mai-27	CDI +	5,50%	Mensal
CRA021004NT	Octante	Copagrill   Frimesa	31/2	19.553	4,07	0,18	0,9%	nov-21	nov-24	CDI +	3,25%	Mensal
CRA022000XF	Ecoagro	Marfrig II	153/2	3.266	3,63	5,31	0,8%	mar-23	jan-32	IPCA +	6,66%	Semestral
-	-	FIDC MAV FIAGRO	-	19.870	1,99	-	0,5%	jan-22	dez-26	CDI +	4,05%	Mensal
CRA0220079E	Virgo	Usina Ester	113/1	5.000	1,01	0,10	0,2%	jul-22	jul-24	CDI +	5,80%	Mensal
					<b>413,36</b>	<b>1,93</b>						

# XP Crédito Agrícola FI Agro (XPCA11)

## Fluxo Esperado dos CRAs e CRIs Agro



## Status das Operações

Total de CRAs	32
Normal	32
Em Alerta	0
Estressada	0
CRIs em Provisão	0

## Marcação

MtM (R\$ MM)	377,55
Curva (R\$MM)	377,44
PDD (R\$ MM)	0,0

**3.**

**Relação com Investidores**



## Canal RI

[ri@xpasset.com.br](mailto:ri@xpasset.com.br)

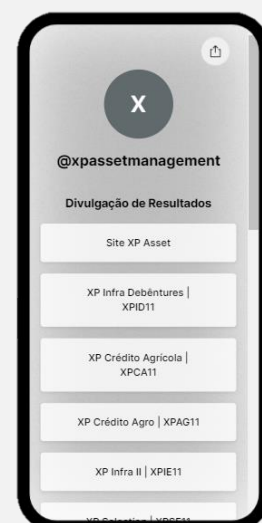
## Live Mensal

*Toda primeira quarta-feira do mês.*

**Inscreva-se:**

[bit.ly/LiveXPasset](https://bit.ly/LiveXPasset)

## Canais de Comunicação



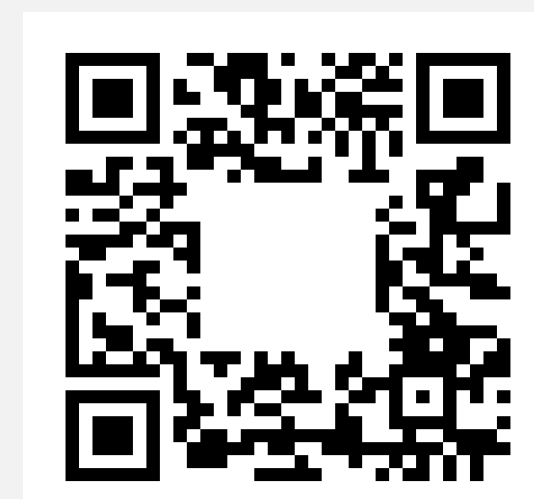
Acesse e confira todas as informações e demonstrações de resultados dos nossos fundos.



Site XP Asset

[www.xpasset.com.br](http://www.xpasset.com.br)

Confira nosso portfólio completo de estratégias e produtos.




 LinkedIn

<https://www.linkedin.com/company/xpasset/>

Siga a página da XP Asset no LinkedIn para acompanhar todas principais atualizações.



 Youtube

<https://www.youtube.com/@XPAssetManagement>

Se inscreva no canal da XP Asset e não perca as Lives Mensais e apresentações de resultado dos fundos.

# Disclaimer

Este material é de caráter exclusivamente informativo e não deve ser considerado com o recomendação de investimento, oferta de compra ou venda de cotas do Fundo. A XP Asset Management é uma marca que inclui a XP Gestão de Recursos Ltda. ("XPG"), XP PE Gestão de Recursos Ltda. ("XPPE"), XP Allocation Asset Management Ltda. ("XP Allocation") e a XP Vista Asset Management Ltda. ("XPV"). A XPG, XPPE, XPV e XP Allocation são gestoras de recursos de valores mobiliários autorizadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e constituídas na forma da Instrução CVM nº 558/15. Todas as regras regulatórias de segregação são observadas pelas gestoras. Os fundos de estratégias de investimentos de Renda Variável e Multimercado são geridos pela XPG. Os fundos de estratégias de investimentos de Renda Fixa e Estruturados são geridos pela XPV. Os fundos de Previdência podem ser geridos tanto pela XPG quanto pela XPV, a depender da estratégia do fundo. Os fundos de private equity são geridos pela XPPE. A XP Allocation atua na gestão de fundos de investimentos e fundos de cotas de fundos de investimentos, com foco em Alocação (asset Allocation, fund of funds, acesso) e Indexados. A gestão dos FIPs é feita pela XPPE, XPV e XP Allocation, gestoras aderentes ao Código ABVCAP/ANBIMA. A XPPE, XPG, XP Allocation e a XPV não comercializam nem distribuem quotas de fundos de investimento ou qualquer outro ativo financeiro. As informações contidas neste informe são de caráter meramente informativo e não constituem qualquer tipo de aconselhamento de investimentos, não devendo ser utilizadas com este propósito. Nenhuma informação contida neste informe constitui uma solicitação, publicidade, oferta ou recomendação para compra ou venda de quotas de fundos de investimento, ou de quaisquer outros valores mobiliários. Este informe não é direcionado para quem se encontrar proibido por lei a acessar as informações nele contidas, as quais não devem ser usadas de qualquer forma contrária à qualquer lei de qualquer jurisdição. A XPG, XPPE, XP Allocation e a XPV, seus sócios e funcionários isentam-se de responsabilidade por decisões de investimentos que venham a ser tomadas com base nas informações divulgadas e sobre quaisquer danos resultantes direta ou indiretamente da utilização das informações contidas neste informe. PARA AVALIAÇÃO DA PERFORMANCE DE UM FUNDO DE INVESTIMENTO, É RECOMENDÁVEL A ANÁLISE DE, NO MÍNIMO, 12 (DOZE) MESES. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO – FGC. INVESTIMENTOS NOS MERCADOS FINANCEIROS E DE CAPITAIS ESTÃO SUJEITOS A RISCOS DE PERDA SUPERIOR AO VALOR TOTAL DO CAPITAL INVESTIDO. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS. LEIA O PROSPECTO, O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES, LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. DESCRIÇÃO DO TIPO ANBIMA DISPONÍVEL NO FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES. RELAÇÃO COM INVESTIDORES : [ri@xpasset.com.br](mailto:ri@xpasset.com.br). SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO: Comissão de Valores Mobiliários – CVM ; Serviços de Atendimento a o Cidadão em [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br).

Signatory of:

